



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA



SOCIEDADE
HÓLON



VIDA PLENA
COMPLEXO COMUNITÁRIO



SOCIEDADE HÓLON

COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA 1– PAU DA LIMA

Relatório Consolidado 2024

Email: sociedadeholonba@gmail.com

Site: www.sociedadeholon.org.br

SUMÁRIO

1. Introdução.....	03
<u>HÓLON SAÚDE</u>	
2. Dados Panorâmicos.....	04
2.1 Atendimentos Ambulatoriais em Medicina.....	05
2.2 Atendimentos Ambulatoriais por outras Categorias Profissionais.....	05
2.3 Atendimentos Ambulatoriais em Odontologia.....	07
2.4 Demandas Emergentes em Clínica	
3. Atividades na Graduação.....	08
3.1 Graduação de Medicina.....	08
3.1.1. Humaniza SUS - Promoção à saúde e acolhimento.....	09
3.1.2 Conhecendo o Território.....	09
3.1.3 Atendimentos médicos ambulatoriais.....	10
3.1.3. Núcleo de Atenção às Famílias – Visitas Domiciliares interprofissionais (Graduandos e pós- graduação)	11
3.1.5. Atividade Ambulatorial Interprofissional com ênfase na abordagem psicossocial.....	13
3.1.6. Atividade Pedagógica - Saúde Coletiva.....	15
3.1.7. Atividades de Educação em Saúde na Comunidade.....	15
3.1.7.1. Grupo Brincar é Viver; 3.1.7.2. Grupo de Práticas Integrativas; 3.1.7.3. Grupo Mais Saúde; 3.1.7.4. Grupo Conhecer para Crescer; 3.1.7.5. Grupo de Dor Crônica; 3.1.7.6. Grupo de Idosos; 3.1.7.7. Grupo Autocuidado e Equilíbrio	
3.2 Graduação de Enfermagem.....	24
3.3 Graduação de Psicologia.....	24
3.4 Graduação de Fisioterapia.....	26
3.4.1 Atendimento Ambulatorial.....	27
3.4.2 Atendimento Domiciliar em Fisioterapia.....	28
4. Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família.....	29
4.1. Consultoria e Ações do Saber Específico	29
4.1.1 – Categoria Enfermagem.....	29
4.1.1.1 Projeto Creche.....	
4.1.2 – Categoria Psicologia.....	29
4.1.3 – Categoria Fisioterapia.....	30
4.1.3.1 Grupo Movimento.....	31
5. Capacitação sobre Comportamento no Ambiente de Trabalho).....	33
6. Fortalecendo Parcerias – instituições parceiras	34
Labimuno; 5.2 Monte Tabor; 5.3 Fortes Formação Técnica;	

HÓLON COMUNIDADE

7. Hólon Comunidade	37
Projeto de Segurança Alimentar	38
Biblioteca Comunitária	40
CELVIP – Centro de Educação Livre Vida Plena.....	42

CELVIP – Curso para Jovens	42
CELVIP – Alfabetização de Adultos	42
CELVIP – Informática para Adultos	45
Hólon Pré-vestibular	45
Bazar do CCVP 1.....	46
Redes Sociais	48

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Hólon, organização não governamental, sem fins lucrativos, de utilidade pública municipal e estadual, tem como um dos seus projetos o Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), unidade docente-assistencial que, em parceria com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), atua com um modelo de saúde balizado pelo paradigma da integralidade, no Distrito Sanitário de Pau da Lima (DSPL).

O presente relatório objetiva apresentar os registros das atividades desenvolvidas por docentes, graduandos em Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, pós-graduandos da Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família, Agentes Sociais e voluntários na unidade e na comunidade durante o ano de 2024

As ações estão descritas e divididas em duas partes: Hólon Saúde e Hólon Comunidade.



2. DADOS PANORÂMICOS

As atividades do Complexo Comunitário Vida Plena 1, no que diz respeito ao atendimento à sua comunidade adstrita, correspondem às consultas médicas ambulatoriais por ciclo de vida e por outras categorias e atividades de saúde com a comunidade. Todos os atendimentos são previamente marcados através da sistemática do Humaniza SUS, onde em espaço apropriado, realizamos a escuta e o acolhimento aos nossos usuários.

Os dados administrativos e de produção nas áreas de Medicina, Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Odontologia e Serviço Social, durante o ano de 2024, estão dispostos nos quadros e gráficos a seguir, permitindo uma melhor visualização das atividades realizadas em nossa unidade.

2.1 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS EM MEDICINA

Quadro 01 – Quantitativo de atendimentos médicos ambulatoriais no CCVP em 2024

Ambulatório	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Saúde da Criança	56	158	205	227	221	53	148	244	223	232	197	107	2071
Saúde do Adolescente	12	12	7	10	11	1	7	12	17	20	21	5	135
Saúde da Mulher	72	105	182	200	201	44	101	136	185	199	175	102	1702
Saúde do Adulto	3	234	257	372	345	74	209	363	367	403	577	272	3476
Saúde do Idoso	32	83	137	129	131	26	88	160	136	144	133	73	1272
Saúde Mental	26	31	95	104	122	25	80	113	125	75	111	69	907
Total	201	623	883	1.042	1031	223	633	1.028	1.053	1.073	1.214	559	9.563

2.2 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS POR OUTRAS CATEGORIAS

Quadro 02 – Quantitativo de atendimentos ambulatoriais por outras categorias

Ambulatório por Outras Categorias	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ambulatório de Serviço Social	0	24	62	68	61	53	0	65	76	64	68	35	576
Ambulatório de Biomedicina	0	16	17	33	35	19	9	32	27	26	25	0	239
Ambulatório de Psicologia	0	0	37	52	72	72	64	110	99	89	87	34	716
Ambulatório de Odontologia	36	70	97	86	87	72	42	76	94	102	78	45	885
Ambulatório de Nutrição	5	15	26	29	30	23	15	29	27	11	26	15	251

Ambulatório de Fisioterapia	18	35	109	149	95	97	42	129	150	160	145	52	1181
Enfermagem: Planejamento Reprodutivo	01	07	22	06	07	07	05	09	01	03	01	01	70
Enfermagem: Puericultura	02	03	03	01	07	01	04	00	02	02	00	00	25
Enfermagem: HAS/ DM	02	03	01	03	03	05	06	04	04	04	08	05	48

Quadro 03 – Quantitativo de atendimento em atividades diversas pela Enfermagem

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Curativo	52	101	123	119	153	192	96	179	166	129	106	47	1463
Preventivos	7	25	37	62	49	23	26	45	48	46	20	22	410
Teste do Pezinho	0	2	0	1	4	1	1	0	2	2	1	1	15
Pacientes Atendidos na Farmácia	240	473	448	703	621	451	420	723	176	321	106	289	4971
Administração de Injetáveis	8	34	28	25	15	27	21	27	25	26	20	15	271
Aferição de Glicemia	10	22	16	23	26	15	11	19	14	20	22	4	202
Aferição de P A	27	100	67	65	59	40	35	40	41	61	55	21	611
Eletrocardiograma	52	110	138	113	110	93	0	0	0	0	0	0	616
Preventivos ginecológicos	7	9	20	29	14	17	18	13	22	20	22	8	199
Puericultura	2	3	3	1	7	1	4	0	2	2	0	0	25
Planejamento Sexual e Reprodutivo	1	8	22	6	7	7	5	9	1	3	1	1	71
Consulta de Enfermagem	2	3	1	3	3	5	6	4	4	4	8	5	48

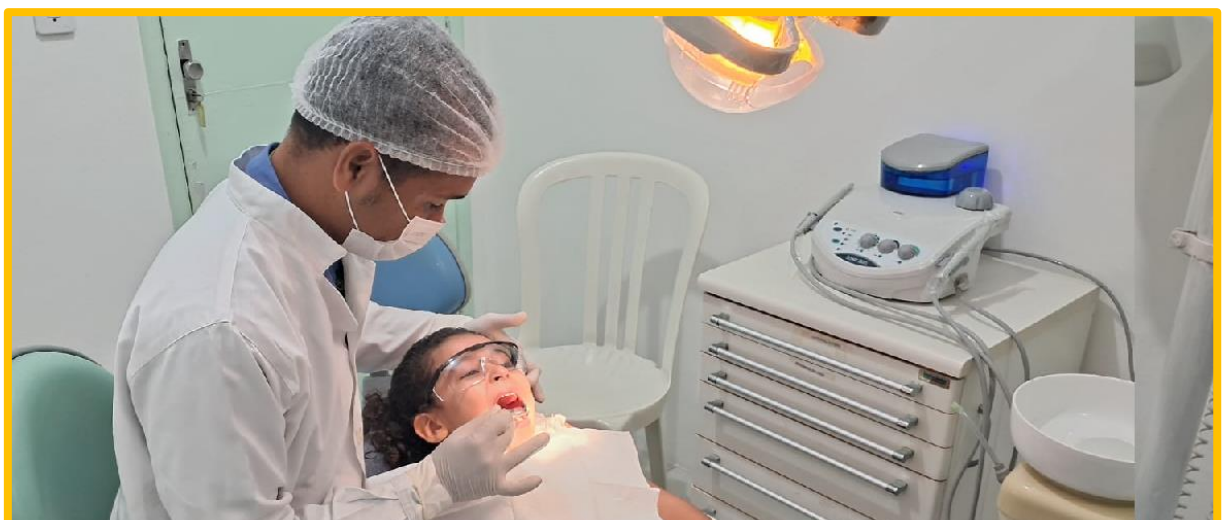
2.3 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS EM ODONTOLOGIA

Em 2024, o total de atendimentos odontológicos foi de 703, com uma grande diversidade de procedimentos realizados. Os procedimentos mais comuns foram profilaxia, restaurações dentárias e extrações. O atendimento focado em prevenção, como a profilaxia e a aplicação de flúor, teve uma alta incidência, evidenciando o compromisso com a saúde bucal dos pacientes.

As informações fornecidas refletem uma variedade de necessidades odontológicas, desde cuidados preventivos até tratamentos mais complexos, como endodontia e próteses dentárias. A odontologia continua a ser um campo essencial para a saúde geral, e o CCVP vêm investindo cuidados contínuos para o atendimento da comunidade.

O total de pacientes atendidos foi de 703, e os procedimentos realizados abrangem uma variedade de tratamentos e intervenções, que incluem desde consultas iniciais até tratamentos especializados.

Realizadas 128 novas consultas iniciais, onde 109 pacientes concluíram todo o tratamento.



Odontólogo Wendell realizando uma restauração em uma paciente criança

3. ATIVIDADES NA GRADUAÇÃO

As atividades pedagógicas têm o objetivo de ensinar, aguçar e desenvolver a prática no atendimento à comunidade e pacientes no âmbito da saúde. Os alunos que participam dessas atividades são graduandos de psicologia, enfermagem, medicina e fisioterapia em várias etapas do curso numa abordagem territorial e de observação à prática experimental sob as orientações dos docentes das categorias de saúde atuantes no CCVP.

3.1 GRADUAÇÃO DE MEDICINA

3.1.1 HUMANIZA SUS - PROMOÇÃO À SAÚDE E ACOLHIMENTO

O Humaniza SUS é uma das atividades realizadas no CCVP, está destinada ao acolhimento da população adstrita que deseja realizar marcações e consultas ambulatoriais. Esse espaço também oportuniza a promoção da saúde e a prevenção de agravos através de um campo de Educação em Saúde, que contou com a participação de discentes do 4º semestre de medicina, residentes e docentes no primeiro semestre e, posteriormente com a pós-graduação e docentes

No turno da manhã, os pacientes compareceram para realizar a aproveitamento/ marcação de consultas, onde, individualmente, foram acolhidos através da escuta, com duração média de 20 minutos. Na oportunidade também foi possível marcar atendimento médico ambulatorial para familiares menores de 18 anos e idosos que não puderam comparecer.

Após os atendimentos o gerente de saúde do dia ou o professor responsável pelos alunos presentes, apresenta a síntese das escutas efetuadas, levantando naquele momento a percepção de cada aluno e o norteamento das questões e assuntos demandados.

3.1.2 CONHECENDO O TERRITÓRIO

Conhecer o território visa oferecer aos estudantes entendimento da formação do bairro e suas características. Durante essa atividade, os participantes puderam realizar uma análise das estruturas presentes no bairro, abrangendo a constituição da comunidade. Aspectos como a pavimentação de ruas e vielas, condições de trafegabilidade, acessibilidade, presença de rede de esgoto e fornecimento de água, transporte público, limpeza pública regular, templos religiosos, estabelecimentos comerciais, instituições educacionais, unidades de saúde e órgãos públicos foram observados, resultando em um levantamento dos recursos disponíveis para a comunidade.

A execução da atividade transcorreu de maneira tranquila, sendo notável a receptividade da maioria dos moradores. O conhecimento e a colaboração de uma agente social integrante da comunidade desempenharam um papel fundamental na efetivação da atividade.

A partir da territorialização, os participantes adquiriram uma compreensão mais específica do território das famílias, permitindo uma análise mais abrangente da dinâmica da comunidade. Além disso, essa abordagem possibilitou a oferta de educação em saúde direcionada aos usuários, contribuindo para uma abordagem mais integrada e sensível às necessidades locais

Registro Fotográfico:



Visita ao Território:
Docente Danielle Soares
coordenando a atividade
de campo com alunos
do 4º semestre de
medicina da EBMSP,
acompanhada pela
agente social Marinalva.



Visita ao Território:
docente Anna Humia,
do lado esquerdo,
coordenando a atividade
de campo com alunos do
4º semestre de medicina
da EBMSP

3.1.3 ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL

Durante o ano de 2024 foram realizados 9.563 atendimentos distribuídos ao longo dos 10 turnos semanais. Esses atendimentos foram conduzidos por uma equipe composta por 26 médicos docentes, responsáveis por proporcionar cuidados abrangentes e especializados aos pacientes.

Os docentes desempenharam papel ativo no processo de ensino em colaboração com os graduandos em Medicina que frequentaram o local, incluindo estudantes de Medicina dos 4º (observadores), 9º e 12º semestres.

Ambulatório Médico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	201	623	883	1.042	1031	223	633	1.028	1.053	1.073	1.214	559	9.563

Registros Fotográficos:



Docentes Haydée Matos com internos do 9º semestre de medicina da EBMSP



Internos do 9º semestre de medicina com as docentes Tânia Régis e Lívia Guerreiro

3.1.4 NÚCLEO DE ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS – VISITAS DOMICILIARES

A solicitação de visitas domiciliares pode ocorrer de várias maneiras, incluindo demanda espontânea do usuário, encaminhamento interno, ou através do Núcleo de Atenção à Família (NAF) e agentes sociais. As visitas visam atender idosos com dificuldades de locomoção, pessoas restritas ao domicílio ou com problemas de saúde mental sem acompanhamento médico. Priorizamos novos pacientes e retornos, registrando os atendimentos e programando as visitas com uma semana de antecedência. Em casos de dificuldades por parte do usuário em receber a visita, providenciamos substituições quando necessário.

As visitas domiciliares do NAF 1 ocorreram semanalmente, nas manhãs de segunda-feira, pelos residentes multiprofissionais do primeiro ano de residência (R1), que compreendiam profissionais nas áreas de psicologia, enfermagem e fisioterapia. Essas atividades eram conduzidas sob a supervisão dos docentes Gustavo Vieira e João Lucas Fiuza, direcionadas a pacientes que apresentavam baixa complexidade.

As visitas domiciliares do NAF 2 ocorreram às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, conduzidas por uma equipe composta por um professor médico, 6 internos do 9º semestre de

Medicina, dois residentes multiprofissionais e duas agentes sociais. Foram realizadas três visitas por dia, sempre no turno matutino, totalizando uma média de 12 visitas por semana.

Participaram desta ação os internos do 9º semestre de Medicina da EBMSP e os residentes do 2º ano.

Quadro 11 - Nº de visitas domiciliares em 2024

Mês	Nº de visitas planejadas	Nº de visitas realizadas	Mês	Nº de visitas planejadas	Nº de visitas realizadas
Jan	17	17	Jul	20	18
Fev	25	25	Ago	54	42
Mar	48	48	Set	40	40
Abr	44	33	Out	52	52
Mai	48	47	Nov	43	43
Jun	52	51	Dez	24	24

Registro Fotográfico:



Vista domiciliar com o docente Maurício Rocha, internos do 9º semestre de medicina da EBMSP e a agente social do CCVP Rita Vieira a caminho da casa da paciente.



Vista domiciliar com médicos docentes e internos do 9º semestre de medicina da EBMSF à casa de uma paciente no bairro de Pau da Lima

3.1.5 ATIVIDADE INTERPROFISSIONAL COM ÊNFASE NA AMBULATÓRIO PSICOSSOCIAL

O Ambulatório Psicossocial do Complexo Comunitário Vida Plena assumiu o compromisso de promover o cuidado integral em saúde do adulto, inserido num ambiente interprofissional e integrado à atenção básica. Essa abordagem foi fundamentada em uma série de princípios e políticas essenciais, todos voltados para assegurar o bem-estar físico, mental e social dos usuários e suas famílias. Nossa equipe foi composta por cinco profissionais: uma médica, uma assistente social e três psicólogos. Foram eles: a médica Viviam Sampaio, a assistente social Kathia Rabelo, e os psicólogos Gerfson Oliveira, Elisabete Ferreira e Larissa Gramacho

As principais demandas na saúde do adulto foram aspectos físicos, psicossociais, familiares e comunitários. O acolhimento foi nossa porta de entrada, onde priorizamos a educação, cortesia e humanização, enquanto estabelecíamos uma relação de corresponsabilização com nossos pacientes. Através do vínculo, buscamos criar conexões significativas e motivacionais, promovendo conversas que impulsionaram a saúde e o bem-estar.

Quadro 12 - Nº de atendimentos no Ambulatório Psicossocial durante o ano de 2024

Ambulatório Psicossocial	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	24	62	68	61	53	0	65	76	64	68	35	576

Ao avaliar e raciocinar clinicamente, adota-se uma abordagem ampliada e compartilhada, indo além da fisiologia para identificar necessidades multidimensionais e estágios motivacionais para a mudança.

Prescritos planos de cuidados em rede, alinhando serviços internos e externos, superando barreiras e promovendo processos de mudança. Priorizamos a educação em saúde e incentivamos o autocuidado, fornecendo orientações e abordagens não medicamentosas para promover a saúde a longo prazo.

O acompanhamento foi realizado de forma longitudinal, assegurando a continuidade dos cuidados e as adaptações necessárias conforme a evolução das necessidades de nossos pacientes. Adotamos as tecnologias do cuidado interprofissional, empregando abordagens leves como

acolhimento, escuta qualificada, comunicação, estabelecimento de vínculos, atenção integral e a articulação de redes de saúde e ações intersetoriais.

Durante o período de acompanhamento, diversas ações foram realizadas para garantir o cuidado integral e a melhoria na adesão ao tratamento dos pacientes. Houve encaminhamentos para diferentes serviços de saúde, incluindo o ambulatório médico de acordo com o ciclo de vida totalizando 12 encaminhamentos, 6 pacientes receberam encaminhamentos para visita domiciliar, visando um cuidado mais próximo e personalizado.

Outro aspecto importante foi o encaminhamento de 80 usuários para os grupos de saúde realizados pelo CCVP na comunidade, com o objetivo de promover uma melhor adesão à terapêutica e ao bem-estar. Também foi realizado o monitoramento de 7 participantes do grupo "Conhecer para Crescer", focado no desenvolvimento e cuidado contínuo.

Em relação às orientações, foram fornecidas 5 orientações sobre o auxílio-doença e 4 sobre pensão alimentícia, 17 sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) recebeu 70 encaminhamentos.

O monitoramento da saúde e da adesão ao tratamento foi realizado em 25 casos, e 34 avaliações foram realizadas para identificar possíveis situações de negligência. Além disso, 5 pessoas foram encaminhadas para aposentadoria e 1 caso de gravidez na adolescência foi monitorado. Também foram feitas 11 avaliações de risco social, 6 avaliações de incapacidade e 2 renovações de receitas médicas, com suporte da clínica médica do turno.

Em relação à vulnerabilidade social, 35 usuários passaram por monitoramento contínuo, e 8 casos de violência doméstica foram atendidos. Para proteção da pessoa idosa, 3 encaminhamentos foram realizados, e 10 orientações gerais foram oferecidas aos usuários, abordando diversas questões de saúde e bem-estar.

3.1.6 ATIVIDADE EM SAÚDE COLETIVA

As atividades do eixo de saúde coletiva foram conduzidas no formato teórico-prático, com turmas de dez alunos, às segundas, quintas e sextas, sob a condução das enfermeiras docentes Máisa SETins – COREN-BA: 495.674 e Éricka Browne COREN-BA: 196.186. Os temas norteadores dos encontros foram definidos com base na ementa do internato de Saúde Coletiva/ Saúde da Família da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, os quais são imprescindíveis

para a formação do profissional médico a fim de assegurar uma atenção baseada nas necessidades de saúde dos usuários.

Dentre as atividades práticas desenvolvidas, destaca-se:

- O preenchimento de uma **ficha de notificação de tuberculose**, a partir de um caso fictício. Esta atividade foi avaliada pelos alunos com de extrema relevância, pois até o momento a grande maioria deles nunca tinham realizado uma notificação ou quando já fizeram, a partir desta prática observaram que haviam preenchido de forma equivocada.

- **Boletim Epidemiológico:** Foram elaborados quatro boletins epidemiológicos a partir dos dados dos sistemas de informações de saúde dos residentes do Pau da Lima, disponíveis no TABNET Salvador, com as seguintes abordagens: Perfil Epidemiológico da Hanseníase, Análise da incidência e da mortalidade por dengue no distrito sanitário de Pau da Lima, entre os anos de 2014 e 2024, Perfil Epidemiológico dos Casos Notificados de Meningite entre 2014-2023, no Distrito de Pau da Lima, Perfil epidemiológico dos casos de violência interpessoal notificados entre 2014 a 2023, em Pau da Lima. Os produtos desta atividade estão anexos no final deste relatório.

3.1.7. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE

Os grupos na atenção primária à saúde são uma estratégia efetiva para melhorar o cuidado à população. Conduzidos por profissionais capacitados, esses encontros coletivos proporcionam informações, apoio emocional, educação em saúde e incentivam comportamentos saudáveis. Sua principal vantagem é oferecer uma abordagem holística, promovendo a troca de experiências e fortalecendo vínculos sociais, o que empodera os participantes e contribui para a melhoria da qualidade de vida.

Além disso, esses grupos impactam positivamente na adesão ao tratamento e no autocuidado, motivando os participantes a seguir recomendações de saúde e adotar estilos de vida saudáveis. A interação no grupo cria um senso de responsabilidade compartilhada e incentiva a perseverança diante de desafios. Eles também desempenham um papel crucial na prevenção de doenças, fornecendo conhecimentos relevantes sobre detecção precoce e autocuidado.

Especificamente, os grupos de idosos na atenção primária atendem às necessidades desta população, oferecendo suporte, educação e promoção da saúde adequados ao envelhecimento. Em suma, os grupos são essenciais na atenção primária à saúde, promovendo interação, apoio emocional, adesão ao tratamento, prevenção de doenças e fortalecendo a educação em saúde. Essa

abordagem coletiva é valiosa para melhorar a saúde e bem-estar da população, alinhando-se aos princípios da atenção primária.

3.1.7.1 Grupo Brincar é Viver



O grupo Brincar é Viver foi criado com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças por meio do brincar, considerado essencial para a construção da subjetividade, autonomia e saúde mental infantil. A atividade baseou-se nas teorias de Winnicott, que entendia o brincar como terapêutico e como uma forma de expressão da realidade interna da criança.

O grupo teve como metas:

- Promover a saúde mental e o desenvolvimento infantil;
- Fortalecer os vínculos familiares;
- Estimular a autonomia e o empoderamento das crianças e de suas famílias;
- Valorizar o lúdico nas relações familiares;
- Incentivar a convivência inclusiva entre diferentes crianças e famílias.

A atividade foi conduzida por graduandos de Psicologia da EBMS, sob orientação das psicólogas Jéssica Plácido e Elisabete Ferreira. Participaram crianças de 4 a 11 anos, acompanhadas por seus familiares, com um limite de até 10 crianças por grupo. O grupo acolheu crianças com ou sem atraso cognitivo, dificuldades de aprendizagem ou transtornos. Os encontros aconteceram às quintas-feiras, às 9h, no Anexo 4.

3.1.7.2 Grupo PICS

Os encontros do Grupo de Terapias Integrativas em Saúde foram conduzidos pelo psicólogo e docente Dr. Geferson Oliveira, CRP: 03/944, em conformidade com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), estabelecida pela Portaria Ministerial nº 971 em 03 de maio de 2006.

Participaram dessas atividades alunos do 9º semestre de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, bem como os pós-graduandos.

As atividades ocorreram no Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP) às terças-feiras, nos turnos da manhã (08h às 11h) e tarde (14h às 17h).



Em 2024 as atividades realizadas nos turnos matutino e vespertino abordaram temas importantes para o desenvolvimento pessoal e emocional dos participantes. No turno matutino, no dia 3, ocorreu a atividade "Ansiedade e Depressão", seguida, em 10 de setembro, pela temática "Autocuidado". Já no turno vespertino, no dia 3 de setembro, a atividade "História de vida com aromaterapia".

Registro Fotográfico:



Grupo PICs em dia de atividade com a comunidade. Atividade realizada pelos internos do 9º semestre

e coordenado pelo docente Gerson Oliveira

3.1.7.3 Grupo Mais Saúde



A atenção básica à saúde no SUS promove cuidados individuais e coletivos, com foco em prevenção e autocuidado. O grupo “Mais Saúde” apoia pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, incentivando a adesão ao tratamento, alimentação saudável e atividade física adaptada. Coordenado pela odontóloga Sandra Villa Nova Correia, com apoio de internos de medicina e residentes de enfermagem, o grupo promove um aprendizado colaborativo, onde os participantes escolhem os tópicos de discussão. As dinâmicas fortalecem o vínculo com a Unidade de Saúde, melhoram a educação em saúde e favorecem o bem-estar, permitindo que profissionais e pacientes desenvolvam habilidades para lidar com desafios individuais e coletivos.

Registro Fotográfico:



Grupo Mais Saúde em dia de atividade com a comunidade e alunos do 9º semestre
do curso de medicina da EBMSP

3.1.7.4 Grupo Conhecer para Crescer

O grupo, liderado pela psicóloga e docente Marcela Cavalcante, realizou encontros semanais às quintas-feiras, no Anexo 2 do CCVP, das 14h00 às 15h30min.

O público-alvo inicial compreendia usuários provenientes de 70 famílias cadastradas nas cestas básicas, sendo posteriormente expandido para incluir usuários cadastrados no CCVP em situação de risco ou vulnerabilidade.

O objetivo geral do grupo consistiu em promover ações educativas em saúde, capacitando membros da comunidade para se tornarem multiplicadores dos temas abordados. Não houve restrição de faixa etária para participação.

Explicitou-se quais eram os grupos alimentares, onde poderiam ser encontrados os diferentes tipos de nutrientes, exemplos de refeições saudáveis, além da importância e dos benefícios de uma dieta balanceada, nutritiva e saudável. Ao final da apresentação, foi realizado um questionário para contribuir na fixação dos conhecimentos adquiridos durante a apresentação. Por fim, em caso de dúvidas, foi distribuído uma lista com os diferentes nutrientes e em quais alimentos estes poderiam ser encontrados.

Registro Fotográfico:



Participantes do Grupo Conhecer para Crescer acompanhados da psicóloga docente Marcela Cavalcante e internos do 9º semestre de medicina da EBMSP

3.1.7.5 Grupo da Dor



Os alunos de medicina do 9º semestre, orientados pela psicóloga docente, Marcela Cavalcante, CRP-BA: 03/4802, realizaram, a cada encontro com os pacientes moradores do bairro de Pau da Lima, atividades como foco na visão ampliada do cuidado.

O grupo para pacientes com dor crônica, tem por objetivo reduzir a percepção dolorosa nos mesmos, proporcionar maior qualidade de vida, bem-estar, e reduzir quadros de ansiedade e depressão.

Sabe-se que a dor crônica pode promover inúmeros prejuízos a vida dos indivíduos, tais como; prejuízo no trabalho, na esfera social, cognitiva, interferindo diretamente na qualidade do sono e aumento dos níveis de stress e doenças relacionadas a ele.

O Grupo teve início no mês de fevereiro do corrente ano e vem contando com a participação de oito participantes aproximadamente. Toda quinta-feira nos reunimos das 14h às 15:30h.

Os encaminhamentos são feitos através do médico da dor, que atende no CCVP, dos demais profissionais que atendem em regime ambulatorial, bem como por demanda espontânea.

Registro Fotográfico do Grupo da Dor



Participantes do Grupo da Dor acompanhados da psicóloga docente Marcela Cavalcante e internos do 9º semestre de medicina da EBMSP

3.1.7.6. Grupo de Idosos



A promoção de saúde por meio de grupos na atenção primária traz diversos benefícios, especialmente para a população idosa, que enfrenta mudanças sociais e maior incidência de doenças. Participar desses grupos resgata a funcionalidade, oferece lazer, amizades, educação em saúde, cria redes de apoio e fortalece o vínculo com o serviço de saúde. Esses benefícios justificam a continuidade das ações dos internos junto ao grupo de idosos do CCVP para promover saúde de forma abrangente. Os alunos de medicina do 9º semestre, orientados pela nutricionista docente, Eliana Rocha, efetuaram em cada encontro com os idosos, moradores do bairro de Pau da Lima, atividades como foco na visão ampliada do cuidado.

As temáticas abordadas e as dinâmicas proporcionaram um ambiente de descontração e aprendizado bastante satisfatório para os idosos. A energia deles contagia e surpreende, deixando uma impressão positiva nos participantes internos.

As temáticas propostas e as dinâmicas apresentadas criavam momentos de significativa participação dos idosos. A condução da docente Eliana Rocha, juntamente com a colaboração dos internos, estabelecia um clima acolhedor de amizade e pertencimento.

Quadro 15 – Quadro de assuntos trabalhados no Grupo de Idosos

Textos para discussão	Tema da atividade
Apresentação do eixo temático. Educação em saúde - Estratégia de grupo.	Reconhecimento do grupo
Pistas para potencializar grupos na Atenção Primária à Saúde.	Oficina cognitiva e de conceitos em saúde
Cadernos HumanizaSUS - Volume 2 - Atenção Básica – Cap. 07.	Oficina de sonhos e qualidades
A importância dos grupos de convivência para os idosos como instrumento para manutenção da saúde	Musicalizando a mente e o corpo
Síndrome da fragilidade e fatores associados	Escolhas, alegrias e despedidas da vida
Apresentação de conteúdo. Saúde do Idoso - Avaliação Multidimensional em idosos no pronto atendimento	Autocuidado
Apresentação do eixo temático. Educação em saúde - Estratégia de grupo.	Reconhecimento do grupo
Pistas para potencializar grupos na Atenção Primária à Saúde.	Dinâmica perguntas e sentimentos
Cadernos Humaniza sus - Volume 2 - Atenção Básica – Cap. 07.	Dinâmica aguçando os sentidos

Registro Fotográfico



Registros de atividades no Grupo de Idosos realizado pelo CCVP

3.1.7.7. Grupo Autocuidado e Equilíbrio



O Grupo Autocuidado e Equilíbrio foi coordenado pela professora Elisabete Ferreira e ocorreu às quartas-feiras, no anexo II, das 13h30 às 16h30, com a participação de internos de medicina e residentes multiprofissionais. O principal objetivo do grupo foi promover ações de autocuidado para fortalecer a saúde mental, com foco na qualidade de vida. A metodologia utilizada incluiu jogos de ação e exposições dialogadas, facilitando a participação ativa dos usuários. Ao final de cada atividade, foram realizadas práticas de autocuidado, como meditação, alongamentos, visualização terapêutica, artesanato, automassagem, pintura, relaxamento, dança e atividades físicas de baixo impacto. O objetivo foi que os participantes pudessem reproduzir essas práticas em casa para ampliar seu bem-estar e autorregulação emocional.

O grupo foi direcionado a indivíduos de 25 a 59 anos com transtornos mentais comuns, como depressão, ansiedade, transtornos alimentares e dificuldades relacionadas ao sono e às relações interpessoais, ou aqueles que buscavam melhorar suas emoções e relações consigo mesmos e com os outros. A captação ocorreu por meio de atendimentos em diversos segmentos ambulatoriais, outros grupos e também por demanda espontânea.

Durante o ano de 2024, as temáticas abordadas nas reuniões foram variadas e engajaram os participantes em diversos tópicos sobre saúde mental e emocional. Algumas das atividades realizadas incluíram temas como "A importância da gratidão", "Trabalhando as emoções", "Saúde alimentar", "Estresse: como lidar com ele?" e "Autoestima". Além das dinâmicas e jogos, o grupo também promoveu sessões de meditação, confraternizações e práticas de autocuidado, criando um ambiente de aprendizado e troca de experiências. A participação foi expressiva, com um número crescente de participantes em cada encontro, refletindo a importância do grupo no suporte à saúde mental e no fortalecimento das relações interpessoais.

3.2 GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

No decorrer do ano, a categoria de Enfermagem realizou uma variedade de procedimentos essenciais à promoção da saúde da população. O destaque foi para os atendimentos realizados na farmácia, totalizando 4.971 pacientes ao longo dos 12 meses, demonstrando a alta demanda por dispensação de medicamentos, especialmente nos meses de abril (703 atendimentos) e agosto (723 atendimentos).

Os curativos ocuparam o segundo lugar entre os procedimentos mais frequentes, somando 1.463 realizações, com um pico em junho (192). Esse dado reflete a importância da atenção básica na prevenção e tratamento de feridas e lesões.

Os eletrocardiogramas também se destacaram, com 616 procedimentos realizados entre janeiro e junho, com maior número em março (138). Essa atividade ocorreu somente durante o primeiro semestre.

A aferição de pressão arterial e de glicemia também foi bastante recorrente, com 611 e 202 aferições, respectivamente. Esses serviços são fundamentais no acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes.

Os procedimentos preventivos somaram 410, evidenciando um trabalho contínuo de promoção da saúde. Destaca-se também a realização de 199 preventivos ginecológicos, com maior concentração no mês de março (20) e outubro (20), indicando um reforço nas ações voltadas à saúde da mulher.

A administração de injetáveis teve 271 registros, mantendo uma média estável ao longo do ano. Outros atendimentos importantes incluíram puericultura (25), planejamento sexual e reprodutivo (71) e consultas de enfermagem (48).

O teste do pezinho, embora menos frequente, foi realizado 15 vezes, cumprindo seu papel essencial na triagem neonatal.

A variedade e o volume de procedimentos realizados refletiram o empenho do núcleo de Enfermagem na condução das ações ofertadas à comunidade.

3.3 GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

3.3.1 LINHA DE CUIDADO - GRADUANDOS DE PSICOLOGIA

O Complexo Comunitário Vida Plena proporciona oportunidades de estágio para estudantes de Psicologia da ESMSP. Durante o ano de 2024, os graduandos de Psicologia estiveram sob a orientação das psicólogas Jéssica Plácido (CRP: 03/11348) e Elisabete Ferreira (CRP: 03/6371). Nesse período, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com foco na realização de visitas domiciliares. As atividades de visitas domiciliares da linha de cuidado em saúde mental têm como objetivo realizar o acompanhamento de usuários com transtornos mentais, bem como de seus familiares.

O foco principal é a escuta ativa, o acolhimento, o encaminhamento assertivo, tanto interno quanto externo, o acompanhamento contínuo e a orientação sobre o transtorno mental, o uso de medicamentos e outras práticas de cuidado em saúde. Esses usuários apresentam transtornos mentais ou sofrimentos psíquicos que os impedem ou dificultam o comparecimento presencial à unidade de saúde.

Registro Fotográfico:



Equipe de Psicologia – Linha de Cuidado em Saúde Mental: docente Jéssica Plácido e graduandos de Psicologia, a caminho da visita domiciliar

3.4 GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA

3.4.1 Atendimento Ambulatorial

O processo no ambulatório envolve várias etapas, desde o acolhimento até o atendimento propriamente dito. No Acolhimento de Fisioterapia realizado a cada dois meses, os pacientes são

recebidos e é realizada a escuta das demandas, feito o preenchimento inicial da ficha para coleta de informações sobre histórico médico, condições pré-existent e queixas atuais. O fisioterapeuta realiza uma avaliação inicial, discutindo com o paciente suas queixas, histórico médico e objetivos do tratamento. Realize o exame físico detalhado para identificar limitações de movimento, dor e outras condições relevantes.

A partir daí é traçado um plano de tratamento, fornecimento de orientações ao paciente sobre exercícios domiciliares e práticas que auxiliem na recuperação. Os atendimentos ambulatoriais acontecem nas dependências da unidade de atendimento clínico do CCVP e os pacientes são avaliados periodicamente de acordo com o plano terapêutico proposto, a fim de verificar os ganhos funcionais obtidos e se os objetivos do tratamento estão sendo alcançados.

Abaixo, número de pacientes atendidos no acolhimento em fisioterapia e número dos efetivamente atendidos:

Quadro 09 - Número de atendimentos realizados no ambulatório de fisioterapia durante o ano de 2024

Ambulatório de Fisioterapia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	18	35	109	149	95	97	42	129	150	160	145	52	1,181

Registros Fotográficos dos Atendimentos Ambulatoriais em Fisioterapia



Graduanda de fisioterapia da EBMSP, realizando atendimento a paciente infantil



Paciente, acompanhado por graduanda de Fisioterapia do 8º semestre da EBMSP, realizando fisioterapia

3.4.2 Atendimento Domiciliar em Fisioterapia

O Núcleo de Fisioterapia do CCVP realiza, também, visitas e atendimentos domiciliares, a fim de garantir o acesso ao cuidado para pacientes acamados ou que não tenham como fazer o deslocamento até a unidade para atendimento ambulatorial.

Durante as visitas, foram feitas avaliações cinesiofuncionais, com foco em acamados e pacientes com mobilidade limitada. O objetivo foi orientar cuidadores e familiares, além de prevenir complicações e melhorar a independência do paciente. O atendimento domiciliar também incluiu o Projeto de Intervenção Domiciliar, que visava aumentar a autonomia e qualidade de vida do paciente. As visitas e atendimentos foram realizados por residentes e graduandos de Fisioterapia, supervisionados por um docente. A abordagem buscou melhorar o ambiente doméstico e proporcionar um cuidado integral e personalizado. As visitas foram realizadas exclusivamente pelos residentes em Clínica da Pessoa e da Família, enquanto os atendimentos foram feitos tanto pelos residentes quanto pelos graduandos do Curso de Fisioterapia, sob a supervisão do docente e fisioterapeuta Antônio Maurício Brasil, CREFITO: 53.294-F.

Ao focar na otimização do ambiente doméstico, buscou-se proporcionar ao paciente não apenas um tratamento, mas a oferta de um cuidado longitudinal, por meio de uma abordagem integral que visava aprimorar sua qualidade de vida, já que o cuidado domiciliar permitia que a

equipe avaliasse cuidadosamente as necessidades específicas do paciente, visando à implementação de intervenções personalizadas e mais eficazes.

Registro Fotográfico:



Graduandos de fisioterapia da EBMSP em visita domiciliar para entrega da rampa de acesso da copa para cozinha na casa da paciente, resultado do Projeto de Intervenção Domiciliar

4. ATIVIDADES NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CLÍNICA DA FAMÍLIA E DA PESSOA

A Sociedade Hólon e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública investem em um sistema tutorial de qualidade para todos os pós-graduandos dos cursos de residência multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família, realizando um alto investimento na contratação de profissionais da mesma categoria para o sistema de encontros semanais entre os residentes e seus respectivos tutores. As categorias existentes na Residência são: enfermagem, fisioterapia e psicologia.

4.1- CONSULTORIA E AÇÕES DO SABER ESPECÍFICO

4.1.1 Categoria: Enfermagem – Docente: Tábata Nobre

Ao longo do ano de 2024, o Núcleo de Enfermagem promoveu encontros regulares do Saber Específico com foco na atualização teórica e na avaliação da práxis profissional. As reuniões iniciaram em janeiro e seguiram com frequência ao longo dos meses, abordando temas relevantes à prática da enfermagem e integrando ações educativas e de gestão do conhecimento.

Entre os destaques, foram realizadas apresentações temáticas como a abordagem sobre diabetes mellitus (CAB 36), intercorrências na gestação, e crescimento e desenvolvimento infantil. O tema da tuberculose teve atenção especial, com sessões dedicadas à sua clínica, epidemiologia e estratégias de prevenção, além da discussão sobre a rede de referência para tratamento e políticas de apoio ao paciente.

Também foram repassadas informações importantes por parte das residentes, como atualizações sobre vacinação, experiências de campo e informes sobre a chegada de novos residentes. A participação em capacitações externas foi incentivada, com posterior compartilhamento de conteúdos nos encontros.

Ao longo dos meses, o grupo discutiu ações estratégicas como a construção da apresentação do Saber Integrado, a submissão de trabalhos científicos ao II CONABS, o levantamento de dados do exame citopatológico no CCVP, e a inscrição no Fórum de Residências da Bahiana. Além disso, foi pactuada a participação no congresso que ocorrerá em janeiro de 2025.

O cronograma incluiu ainda, para o mês de novembro, a revisão dos resumos expandidos com temáticas voltadas ao perfil epidemiológico da dengue e da sífilis na Bahia, reforçando o compromisso com a produção científica e a formação crítica e reflexiva dos residentes.

4.1.1.2 Projeto Creche

Embora o nome do projeto seja 'Projeto Creche', ele abrange tanto o atendimento em creches quanto em escolas localizadas no entorno do CCVP. Levar orientações sobre saúde em creches e escolas é uma atividade intersetorial realizada por residentes do primeiro ano de Enfermagem, da Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família, em creches e escolas do entorno do CCVP.

As atividades são planejadas com base nas temáticas propostas pelas instituições e nos conteúdos do Programa Saúde na Escola, considerando a faixa etária e o perfil de cada turma. São elaborados materiais didáticos específicos para facilitar a comunicação e garantir a eficácia das intervenções, promovendo um aprendizado adequado.



Creche Escola Primeiros Passos, Tema: Importância da Saúde Bucal

Registros Fotográficos do Projeto Creche:



Escola Nossa Gente (Pau da Lima)

Tema: Ensinar sobre nosso papel de cidadão no combate a dengue



Colégio Estadual Daniel Lisboa (Pau da Lima)

Tema: Ensinar sobre a importância da higiene bucal e corporal e como realizar adequadamente

4.1.2 Categoria: Psicologia – Docente: Elisabete Ferreira

Ao longo dos últimos meses, diversas atividades foram realizadas na gestão da clínica, com ênfase na supervisão de casos e na integração de novos residentes. Durante o período, ocorreram supervisões regulares de casos clínicos, garantindo o acompanhamento contínuo e a atualização teórica das práticas adotadas, como a inserção da psicologia na Atenção Básica (AB).

Além disso, houve momentos específicos de acolhimento aos novos residentes, apresentação de serviços e discussões de casos, que contribuíram para a integração e formação dos profissionais. Também foi promovido um estágio externo, onde os residentes puderam conhecer e participar de experiências práticas em outras áreas, ampliando seus conhecimentos.

O período também foi marcado por preparações para eventos importantes, como o Encontro Baiano de Residentes, com a liberação para participação dos envolvidos. Essas atividades destacam o compromisso contínuo com a atualização, formação e supervisão, fundamentais para o aprimoramento dos serviços prestados e a evolução do atendimento clínico.

4.1.3 Categoria: Fisioterapia – Docente: Maurício Brasil

Durante o primeiro semestre de 2024, o Núcleo de Fisioterapia se concentrou na gestão da clínica, supervisão de casos e organização do atendimento. As atividades incluíram a conclusão de estratégias para lidar com a demanda reprimida e a organização das agendas dos residentes. Foram realizadas discussões teóricas, apresentações de estudos de casos e ajustes no protocolo de atendimento, além de ações para reorganizar os processos de trabalho.

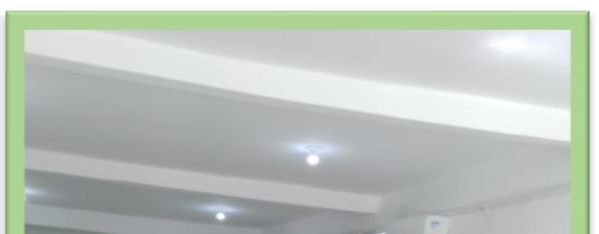
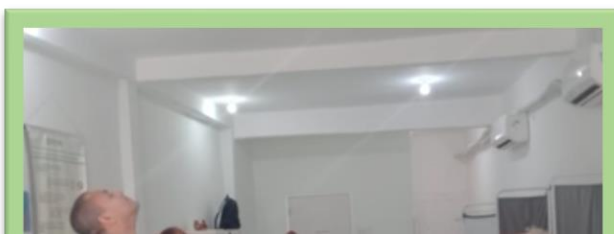
O Núcleo também trabalhou no acolhimento de novos pacientes, revisou critérios de encaminhamento e organizou o atendimento domiciliar, incluindo a construção de um fluxograma para otimizar o atendimento. Durante o semestre, houve a participação dos residentes em eventos externos, como encontros de residências e a Mostra Científica, e o acompanhamento de casos clínicos e domiciliares. O semestre foi encerrado com uma confraternização, marcando o fim das atividades do período.

4.1.3.1 Grupo Movimento

O Grupo Movimento é uma atividade destinada a pacientes que haviam recebido alta do ambulatório, oferecendo continuidade terapêutica e prevenção de agravos. As atividades foram realizadas pelos residentes de fisioterapia, que conduziram semanalmente a avaliação funcional e os exercícios físicos.

O grupo realizou avaliações periódicas, como testes de mobilidade e equilíbrio, e, com base nesses resultados, determinou se os participantes precisavam de atendimento individualizado ou poderiam continuar no grupo. Além disso, foram feitas aferições de parâmetros fisiológicos, como pressão arterial e glicemia, seguidas de exercícios de mobilidade, treino de marcha e meditação guiada para relaxamento.

Todas as atividades ocorreram sem intercorrências, promovendo a saúde, mobilidade e bem-estar dos participantes.



Participantes da comunidade no Grupo Movimento, segunda-feira, no CCVP,
realizando atividades sob orientação dos residentes

5. CAPACITAÇÃO SOBRE COMPORTAMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Curso: Treinamento Agentes Sociais – “Agente Social do CCVP - Desenvolvimento

Profissional: Postura, Comprometimento e Responsabilidade”

Participação: Por convocação/ obrigatório

Público: Agentes Sociais do CCVP

Ministrante: Enfª Geane Peixinho

Local: Anexo 2, 1º andar, CCVP – Pau da Lima

Dia: 09/02/2024 Horário: 13h:30min

Participantes: Enfª Geane Peixinho, Gestora Administrativa Vanessa Leal, Agentes Sociais: Ana Cláudia Dias, Ângela Sampaio, Daniela Assis, Edna Jolice, Elisete Pereira, Luciene Souza, Marinalva Costa, Rita Vieira, Rilzembeth Nascimento, Rosemeire Rocha, e Vanessa Coutinho.



6. PARCERIAS:

Com base na ideia do compartilhamento de recursos técnicos e na busca por resultados SETs efetivos por meio da cooperação, a Sociedade Hólon / Complexo Comunitário Vida Plena estabeleceu parcerias significativas com outras instituições. Essas colaborações têm como objetivo ampliar as opções de atendimento aos usuários e fortalecer os laços com a comunidade.



O convênio de cooperação técnica celebrado entre Monte Tabor Centro Ítalo Brasileiro de Promoção Sanitária e a Sociedade Hólon, consiste na mútua cooperação de realização de consultas ambulatoriais, de forma gratuita, nas especialidades de Cardiologia, Hematologia, Infectologia e Ortopedia Clínica aos pacientes encaminhados pelo CCVP. Quando necessário, pacientes em consultas no Monte Tabor, são encaminhados para realização de eletrocardiograma no CCVP.



Por meio de um convênio de cooperação técnica estabelecido entre a Sociedade Hólon e a Fortes Formação Técnica, os estudantes matriculados no curso técnico de enfermagem foram encaminhados para realizar estágios no CCVP Pau da Lima.

Durante esse período, os alunos participaram de uma variedade de atividades práticas, incluindo atendimento em visitas domiciliares, realização de curativos, realização do exame ECG, medição da pressão arterial, administração de injetáveis, remoção de pontos e realização do teste do pezinho. Todas essas atividades foram conduzidas sob a supervisão dos professores e enfermeiros responsáveis, Gustavo Vieira e Laila Assis.

Quadro 16 - Quantitativo de alunos do curso de Técnico em Enfermagem da Fortes Formação Técnica, que estiveram no CCVP, no primeiro bimestre

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
16	32	30	34	46	27	18	09	097	07	07	-	323



A Sociedade Hólon, em parceria com o LABIMUNO, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, disponibiliza um posto de coleta de exames

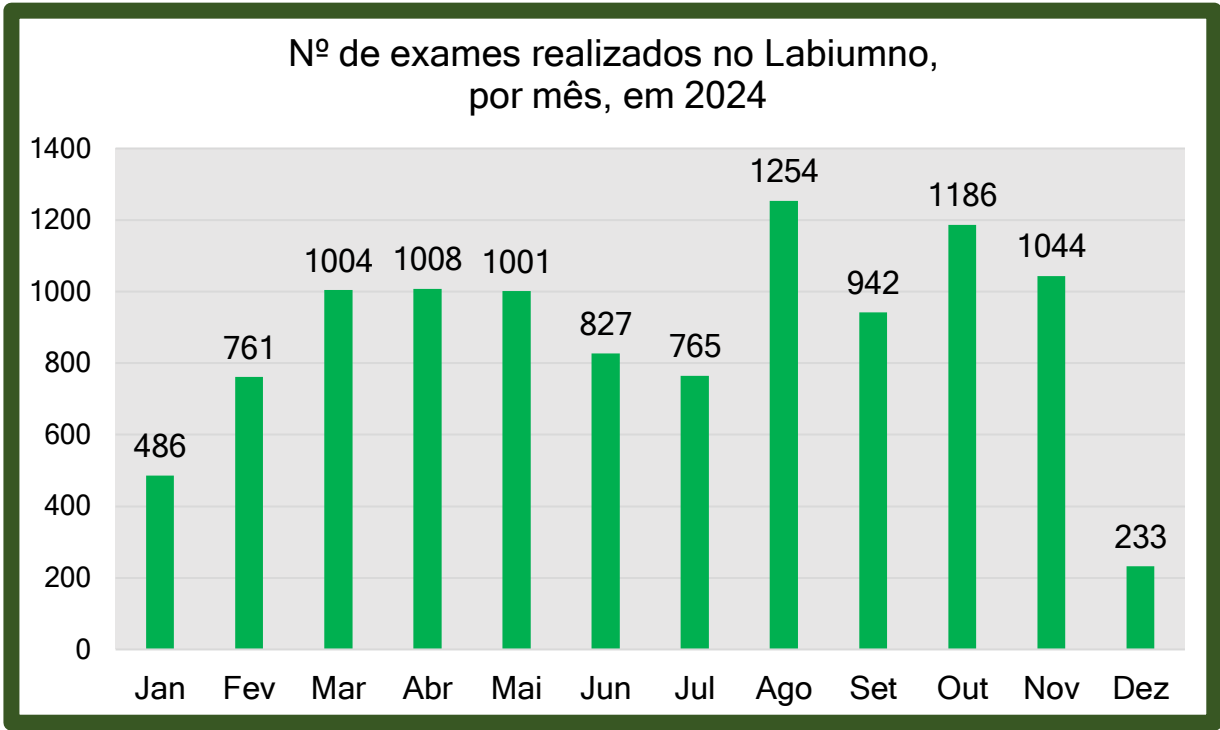
laboratoriais para pacientes atendidos no CCVP, como também, para qualquer morador da cidade de Salvador. O posto está localizado dentro do Anexo 3 do CCVP, em Pau da Lima.

Os exames são coletados diariamente e analisados no laboratório central do ISC/ UFBA. Em 2024 o número de fichas distribuídas aumentou de 50 para 70, diariamente, com atendimento de segunda à sexta-feira, das 07 às 09h:30min, por ordem de chegada.

Em 2024 o Labimuno realizou 10.511 atendimentos.

Quadro 17 - Quantitativo de exames realizados no laboratório ao longo de 2024

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
486	761	1004	1008	1001	827	765	1254	942	1186	1044	233	10.511



HÓLON COMUNIDADE



SUMÁRIO

Projeto de Segurança Alimentar	38
Biblioteca Comunitária	40
CELVIP - Centro de Educação Livre Vida Plena:	42
CELVIP - Curso para Jovens	42

CELVIP - Alfabetização de Adultos -----	42
CELVIP - Informática para Adultos -----	45
Hólon Pré-vestibular -----	45
Bazar do CCVP 1 -----	46
Redes Sociais -----	48

PROJETO DE SEGURANÇA ALIMENTAR CONHECER PARA CRESCER

Vivenciando a realidade da comunidade de Pau da Lima, a Sociedade Hólon, através do CCVP, promove o atendimento a famílias em vulnerabilidade social, buscando transformar suas vidas e oferecer novas perspectivas. Por meio do acompanhamento médico e psicossocial, essas famílias recebem orientação e cuidados, visando à melhoria de sua qualidade de vida. Além disso, enquanto estiverem em situação de vulnerabilidade, as famílias recebem, de forma programada, cestas básicas. Essas famílias fazem parte do Grupo Conhecer para Crescer, uma iniciativa de educação comunitária promovida pela unidade, que tem como foco estimular mudanças de atitude, capacitação e fortalecer a autonomia dessas famílias, sempre com o objetivo de melhorar sua situação de vida.



Coordenadora da Hólon Comunidade, Josenilda Silva, orientando um participante do projeto Segurança Alimentar

As cestas básicas são entregues toda última quarta-feira do mês, pela manhã. Antes de cada entrega, o Serviço Social realiza uma análise para avaliar a permanência ou saída dos integrantes, conforme critérios estabelecidos. Durante esse processo, são repassadas informações essenciais aos participantes, e alguns podem ter a suspensão temporária do benefício caso não cumpram as

orientações, como baixa adesão terapêutica ou participação em outros grupos do CCVP. O integrante suspenso deve agendar uma consulta com o Serviço Social, e, após a avaliação, pode ser reintegrado ao recebimento da cesta.

Em 2024, iniciou-se um trabalho de conscientização sobre a Cultura da Paz com os participantes que retiram a cesta básica. O objetivo é ir além da entrega dos alimentos, contribuindo para o bem-estar integral dos indivíduos, sem interferir na dinâmica de distribuição das cestas ou nas atividades do Grupo Conhecer para Crescer, das segundas-feiras. A cada mês, cerca de 10 participantes são encaminhados à "sala Educação" para uma breve dinâmica. Baseando-se em leituras do livro “Cultura da Paz”, os participantes discutem palavras como empatia, solidariedade e paz, compartilhando seus significados e reflexões. As monitoras (Josi e Lícia) trazem exemplos e reflexões sobre os temas.

Nos encontros seguintes, a dinâmica começa com uma recapitulação da atividade anterior. Após um momento de respiração consciente, os participantes são divididos em duplas para compartilhar experiências em que se sentiram em paz. O grupo também é aberto para depoimentos, como o de uma participante que se sentiu em paz ao saber que sua filha estava no pré-vestibular e de outra que teve paz ao vivenciar o silêncio em sua rua no final do ano. As atividades duram, no máximo, 10 minutos, para não interferir no processo de entrega das cestas.



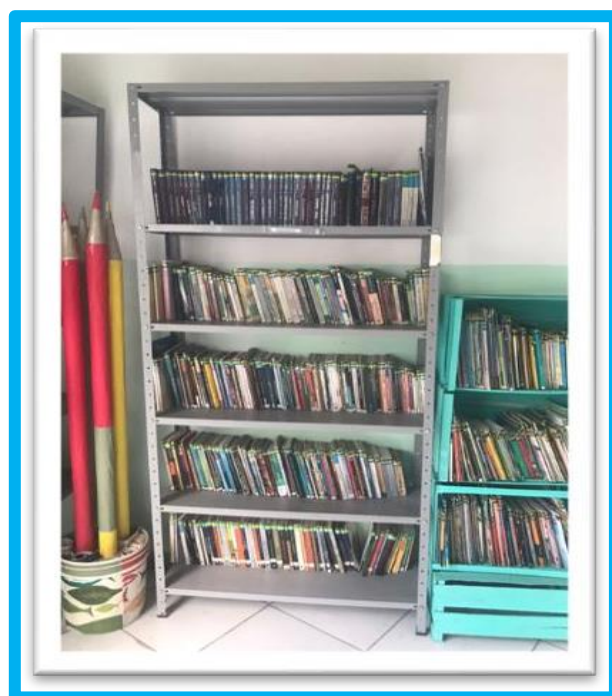
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

O trabalho realizado na biblioteca é pautado pelo acolhimento e atendimento aos leitores, sempre buscando garantir um ambiente acolhedor e acessível para todos. Para facilitar a interação com os livros, é registrada a devolução e o empréstimo de obras, realizando o devido controle no livro de registro, o que assegura uma gestão eficiente do acervo.

Além disso, a coordenação das voluntárias é uma parte essencial do nosso trabalho. Isso envolve monitorar a frequência, promover a ampliação das atividades e fomentar a interação entre elas, criando um espaço propício para a troca de experiências e incentivando a participação ativa de todos. Para potencializar ainda mais essa colaboração, estamos desenvolvendo um programa de capacitação que visa aprimorar as habilidades das voluntárias, tornando-as ainda mais preparadas para contribuir com a comunidade.

Outro aspecto importante é o recebimento das doações de livros. Garantimos que cada doação seja cuidadosamente avaliada quanto ao estado de conservação e relevância, assegurando que o acervo da biblioteca se mantenha de alta qualidade e atenda às necessidades dos leitores.

Por fim, a organização de eventos literários é uma das nossas atividades, sempre em parceria com as creches da comunidade e com os próprios alunos do CELVIP. Essas iniciativas não apenas incentivam a leitura, mas também fortalecem os laços comunitários e promovem o amor pelos livros entre as novas gerações.



Em 2024 a Biblioteca continuou contando com o apoio de voluntárias na forma da escala que segue:

Dia da semana	Turno	Voluntária
Segunda-feira	Manhã	Valdelice mesquita (voluntária desde nov/2023)
Quinta-feira	Manhã	Edna nascimento (voluntária desde set/2023)
Flexível	Flexível	Neide santos (atua na verificação do tipo de literatura, por livro, através das cores de fitas identificando-os por categorização).
Flexível	Flexível	Maria José (atua na ornamentação da biblioteca, principalmente em datas comemorativas e organização do espaço).

CELVIP – CENTRO DE EDUCAÇÃO LIVRE VIDA PLENA

Alfabetização de Adultos

O curso de Alfabetização de Adultos foi iniciado em 2019, mas precisou ser interrompido devido à pandemia. Em agosto de 2022, conseguimos retomar as atividades com o objetivo de atender os adultos do Grupo Conhecer para Crescer e outros membros da comunidade do bairro de Pau da Lima.

Desde então as aulas iniciam em março de cada ano e conta a pedagoga voluntária Maria Bernadete Chaves e com a assistente social e professora voluntária Lícia Matos assumindo a função de regente de sala e coordenadora do curso.

O público principal do curso é formado por mulheres a partir de 55 anos, embora também recebamos procura de adultos na faixa etária entre 40 e 50 anos que buscam a alfabetização.

O grupo de alfabetização de adultos, em 2024, continuou contando com a participação das voluntárias Lícia Matos e Maria Bernadete Chaves como regentes de sala. Em abril o grupo contou com a participação de 02 estagiárias de Pedagogia (Sara e Beatriz), que são atuantes na Creche Tia Maria, e através do enfermeiro Gustavo Vieira solicitou este apoio no estágio acadêmico das mesmas.



Cursos para Jovens

O projeto CELVIP surge como uma ação visionária idealizada por Dr. André Peixinho,

fundador da Sociedade Hólon, com o propósito de transformar a realidade de jovens ao proporcionar alternativas e caminhos positivos. Com um olhar voltado para a promoção da cultura da paz, o fortalecimento da continuidade escolar e a inclusão digital, o projeto busca também fomentar a integração social e profissional dos jovens.

Ao oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento, o CELVIP não só contribui para a melhoria da qualidade de vida, mas também abre portas para um futuro mais promissor e repleto de possibilidades.

O projeto é voltado para jovens de 11 a 21 anos do bairro Pau da Lima, em Salvador, com a missão de expandir as atividades educativas e culturais, promovendo o desenvolvimento integral e a inclusão social e digital.

Abaixo, apresentamos o quadro dos profissionais que atuaram no curso e as disciplinas que ensinaram:

Grupos	Docentes
1. Língua Portuguesa	Gabriel Carvalho
2. Matemática	Mateus Damascena
3. Teatro	Lino Costa (voluntário)
4. DPH (Desenvolvimento Potencial Humano)	Viviane Ferreira
5. Informática (CITA 1)	Mateus Damacena
6. Informática (CITA 2)	Thiago Teixeira
7. Manutenção de Microcomputadores	Caio Alcarria
8. Informática para adultos	Pedro Gabriel
9. Mídias Sociais (Redes, CANVA, LinkedIn, etc)	Pedro Gabriel
10. Programação de aplicativos para celular	José Garcia (voluntário)

- Números de alunos matriculados em 2024:

Atualmente, a instituição oferece aulas de reforço em português e matemática, acompanhamento psicopedagógico, cursos de informática básica e intermediária, manutenção de computadores,

programação, musicalização, teatro e encontros de apoio emocional através da atividade de Desenvolvimento do Potencial Humano. Os profissionais que contribuem para o projeto são bolsistas sustentados por doações e parcerias, além de voluntários dedicados que compartilham seu conhecimento e experiência.

Registros Fotográficos dos Jovens em atividades no CELVIP



Jovens do curso de CITA 1 no laboratório de Informática



Jovens participando do DPH – Desenvolvimento do Potencial Humano com a psicóloga Viviane Ferreira

Informática para Adultos

A Sociedade Hólon / CELVIP, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), oferece o Curso de Informática para Adultos, com o objetivo de ampliar o acesso ao conhecimento digital na comunidade. As aulas abordam habilidades como digitação e o uso do teclado no software Writer, seguidas de exercícios sobre pontuação e acentuação, os alunos aprendem a editar textos, modificando fonte, cor e tamanho das letras, entre outras ações básicas realizadas por um usuário de informática.

Além de promover a inclusão digital, o curso capacita os participantes com habilidades essenciais, proporcionando novas oportunidades em suas vidas pessoais e profissionais.

Cursinho Pré-vestibular

A Sociedade Hólon tem sido essencial na promoção da igualdade de oportunidades educacionais, oferecendo um curso pré-vestibular para jovens e adultos de comunidades carentes. Com o compromisso de garantir acesso à educação de qualidade, a iniciativa visa superar as barreiras socioeconômicas e proporcionar aprendizado para quem não tem acesso a recursos adequados. O curso acontece em Pau da Lima, no anexo 2 do CCVP, de segunda a sexta-feira, turno noturno, das 18:30 às 21 horas. Apesar das dificuldades, como a evasão escolar, a equipe mantém um ambiente acolhedor, com aulas especializadas, simulados do ENEM e apoio emocional.

Abaixo, apresentamos o quadro dos profissionais que atuaram no curso pré-vestibular que disciplina ensinaram:

Disciplinas	Docentes
Língua Portuguesa / Língua Inglesa	Esdras Jonatan
Redação / Gramática	Esdras Jonatan
Matemática	Daniel Dantas
Química	Vago
Física	Leilma Prazeres
Biologia	Rany Carneiro (voluntária)
Sociologia / Filosofia	Jaldinei Gonçalves
Geografia / História	Jaldinei Gonçalves

BAZAR DO CCVP

O Bazar do CCVP 1 aconteceu no dia 29 de novembro de 2024, no anexo 6 do CCVP, marcando a retomada dos bazares que ocorreram antes da pandemia. Uma dedicada equipe de voluntários esteve envolvida em todas as etapas do evento, desde o planejamento e a separação dos materiais doados até a organização no dia do bazar, garantindo que tudo ocorresse da melhor forma possível. Contamos com a participação direta de sete pessoas, além do apoio de outros voluntários e agentes da Vida Plena no dia do evento. O evento foi cuidadosamente planejado para homenagear a comunidade local. Foi oferecido um lanche, e a chegada dos participantes ao bazar

foi acompanhada por uma acolhedora recepção ao som de violino. Contamos também com a generosa doação de lanches pela empresa “Coxa Coxinha”.

O público elogiou a organização do evento e a atenção dedicada por toda a equipe. Contamos ainda com a participação da cooperativa da comunidade “Fábrica de Sonhos” que foi convidada a expor seus produtos, contribuindo para o fortalecimento dessa iniciativa local. O resultado do bazar superou nossas expectativas, gerando um rendimento satisfatório. Em virtude desse sucesso, ficou decidido que, em 2025, serão realizados outros bazares, continuando a promover a solidariedade e o apoio à comunidade, assim como proporcionar uma captação de recursos para apoiar nas diversas iniciativas promovidas pela instituição.

Registros fotográficos do Bazar:



Equipe responsável pela Organização do Bazar



ADMINISTRAÇÃO DA REDE SOCIAL: INSTAGRAM

- Número de seguidores **803 seguidores**
- Número de publicações no Feed: **90 publicações**
- Postagens e repostagens frequentes a respeito de conteúdos relativos a saúde, educação, informações e comunicação com a comunidade.
- Interação com áreas do Vida Plena solicitando que sejam enviados materiais para postagens no Instagram.
- Interação através das mensagens dos seguidores respondendo e direcionando.



CURSO PARA COMUNIDADE EM PARCERIA COM O SESC

A Sociedade Hólon manteve um convênio de parceria com o Serviço Social do Comércio – SESC – BA, por meio do qual foram realizados os CDC (Cursos de Desenvolvimento em Comunidade). Nesse acordo, coube ao CCVP disponibilizar o espaço físico, os insumos básicos quando necessários, além de promover a divulgação e realizar as inscrições dos cursos para a comunidade.

O SESC, por sua vez, designou professores do seu Centro de Formação de Artesanato para conduzir as capacitações. Esses cursos proporcionaram oportunidades de inclusão por meio do desenvolvimento de habilidades em ações educativas que consideraram princípios como sustentabilidade, inovação social, geração de renda, economia solidária e criativa, consumo consciente e comércio justo.

Em 2024, o CCVP selecionou três dos diversos cursos oferecidos pelo SESC, conforme demanda da comunidade: Pintura em Tecido, Corte e Costura Básico e Trança com Mega.



Curso Pintura em Tecido - SESC- Anexo 6 do CCVP

PROJETO CARAVANA DO CONHECIMENTO

Constitui objeto da parceria celebrada entre o Estado da Bahia, através da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais – SEPROMI e a Sociedade HÓLON, a realização da Caravana do Conhecimento: uma iniciativa que traz no seu cerne ações de fortalecimento das práticas educacionais, a partir da arte e da cultura. Traz consigo, além da sua relevância e representatividade, atividades que promovem a democratização do acesso à educação a um grande público, a partir da realização de ações que se justificam pela extrema necessidade no contexto educacional da Bahia, visto que, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) desempenha um papel crucial na vida dos estudantes, sendo uma porta de entrada para o ensino superior e um instrumento de avaliação da qualidade da educação no país. Essas ações coletivas são essenciais para promover um ambiente econômico mais inclusivo e equitativo.

A proposta de parceria foi estabelecida em consonância com os Compromissos, Metas e Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) correspondente ao Programa Bahia Antirracista:

No PPA – Plano Plurianual em que o objeto da parceria se inscreve:

Eixo: 08 - Igualdade Racial e Gênero e Povos e Comunidades Tradicionais

Programa Temático 426 – Bahia Antirracista: O Programa apresenta estratégias para contribuir com esse objetivo. Enfrentar as diversas formas de racismo é o primeiro passo para uma sociedade mais justa e igual.

Meta: Apoiar técnica e financeiramente, por meio de lançamento e seleção de editais, projetos e ações que contribuam para a desconstrução do racismo e da intolerância religiosa, promovendo a celebração, valorização, o resgate e as potencialidades da população negra no território baiano;

Como objetivo foi realizado o Evento Inaugural do projeto no Teatro Jorge Amado, em Salvador, durante dois dias, com a expectativa de 800 (oitocentos) jovens estudantes, presentes em dois encontros presenciais, acompanhados de acesso à Plataforma da Caravana do Conhecimento (uma landpage em formato de plataforma de conteúdo), onde constaram dicas, resoluções de questões, comentários, e conteúdos dos professores do projeto, com livre acesso aos jovens inscritos para os eventos.

O evento contou com participação do público em geral, sem distinção de classe social, raça, cor e credo, com classificação indicativa livre e, aproximação estudantes da rede pública e privada de ensino, que estejam em preparação para o Exame, educadores, e pesquisadores das artes e práticas educacionais.

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.										
Planejamento do(a) ____ [Projeto / Atividade]		Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)					Parâmetro de Avaliação de Desempenho
					Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	
OBJETIVO DA PARCERIA	Promover eventos democráticos, de ampla participação, que incentive a interface da prática educacional com as expressões artísticas e culturais.	Indicador 1:	Ação realizada	Registros fotográficos e videográficos	-	01	-	-	-	De 0% a 49% - não atingido De 50% a 100% - atingido
		Indicador 2:	Público presente	Borderô fornecido pelo Teatro	-	800	-	-	-	De 0% a 49% - não atingido De 50% a 100% - atingido
AÇÃO	Ação 1: Mobilização de público	Indicador 3:	Visitas de mobilização	Registros fotográficos e videográficos	01	01	-	-	-	De 0% a 49% - não atingido De 50% a 100% - atingido
	Ação 2: Realização do Caravana do Conhecimento	Indicador 4:	Público presente	Preenchimento de relatórios de participação / pesquisa de satisfação	-	01	-	-	-	De 0% a 49% - não atingido De 50% a 100% - atingido



Descrição: Registro do evento inaugural realizado no Teatro Jorge Amado, onde participaram mais de 800 jovens estudantes. A imagem ilustra a interação dos participantes com os palestrantes e as atividades educativas promovidas.



Descrição: Momento da oficina "Educação e Cultura", que reuniu especialistas em pedagogia e manifestações culturais afro-brasileiras. Os participantes engajaram-se em dinâmicas e debates sobre a valorização da cultura e da identidade racial.



Descrição: Apresentação artística realizada no encerramento do evento, destacando performances culturais que reforçaram a proposta educativa e inclusiva da Caravana do Conhecimento.

Impacto e Resultados

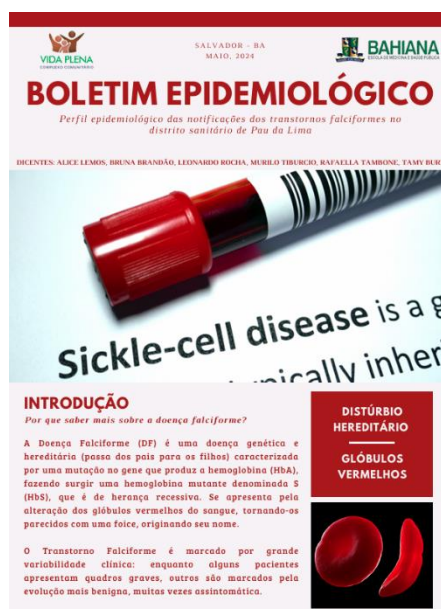
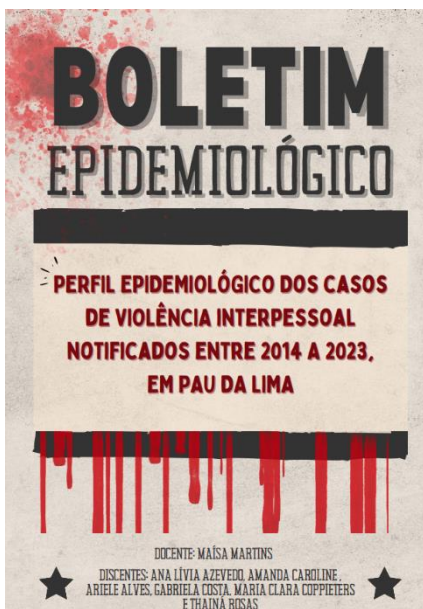
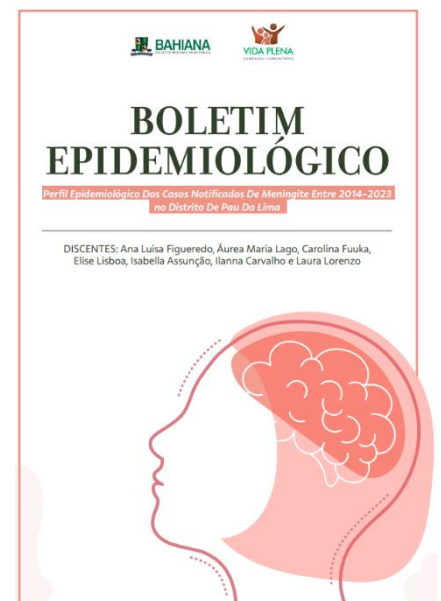
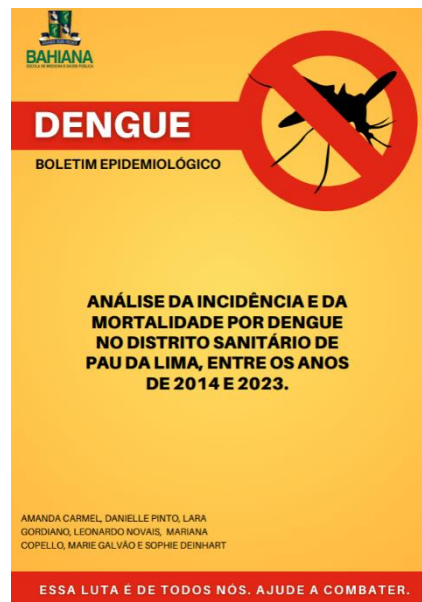
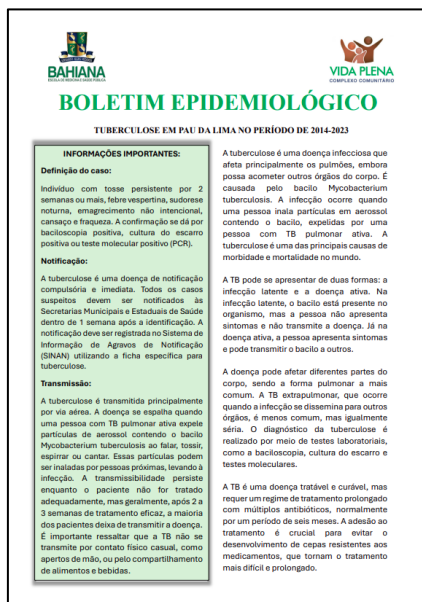
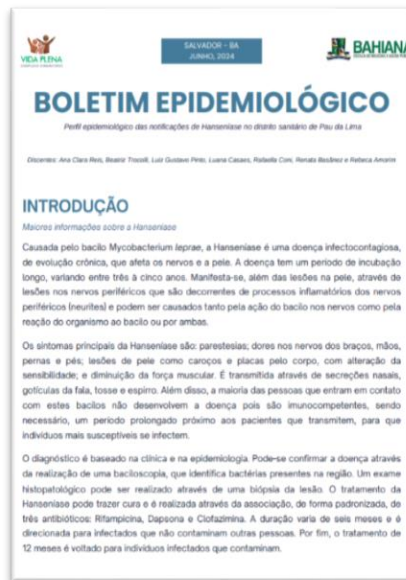
A Caravana do Conhecimento consolidou-se como um importante instrumento de transformação social, promovendo o acesso a conteúdos educativos e culturais de qualidade.

Durante o período de execução, foram registradas:

- Mais de 800 jovens impactados diretamente nas atividades presenciais.
- Participação ativa em debates e oficinas temáticas.
- Fortalecimento da identidade racial e cultural por meio da educação e das artes.
- Engajamento da comunidade escolar e de lideranças sociais na iniciativa.

Esses resultados evidenciam o cumprimento das metas pactuadas e reafirmam a relevância do projeto na promoção da igualdade racial e na ampliação das oportunidades para a juventude baiana.

Anexo - Boletins Epidemiológicos



EQUIPE CCVP 1 – ANO 2024

Diretora Técnica do CCVP:

Dra Eleonora Lima Peixinho Guimarães – CREMEB: 5208

Gestoras de Saúde:

Flávia Paixão – Enfª, COREN-BA: 434673

Muriele Mascarenhas – Enfª, COREN-BA 612273

Tábata Nobre – Enfª, COREN-BA: 134478

Gestoras Administrativas:

Hilda Lorena Mota Freitas

Vanessa Brito Leal

Equipe Operacional:

Auxiliar de Saúde Bucal:

Maria da Conceição Jesus

Agentes Sociais:

Ângela Sampaio

Ana Cláudia Dias

Daniela de Assis

Edna Jolice Araújo

Elisete Freitas

Luciene Souza

Marinalva Costa

Rilzembeth Santos

Rita Vieira

Rosemeire Rocha

Vanessa Coutinho

Corrdenadoras de Atividades com a Comunidade

Josenilda Almeida Santos

Suzana Vilanova

Técnicas de Enfermagem:

Aleia C. Lima – COREN-BA: 1295767 TE

Carmem da Paixão – COREN-BA: 425497 TE

Rose Mary França – COREN-BA: 310307 TE

Auxiliares Administrativos:

Adailton José Santos

Adelson Almeida

Recepcionistas:

Jesse Lacerda

Liliane Matos

Higienizadoras:

Lucrécia Lago

Magali Pinheiro

Maria Aparecida Pereira

Marly Vitorio

Rosa Maria Pinto

Porteiros:

Genivaldo Neves

Jocival Ramos

Valnei Castro

Jovens Aprendizizes:

Graziele Oliveira de Jesus Santos

Sabrina Rosa Bosco Paes

Profissionais de Saúde:

Breno Rodrigues da Cruz – CREEMB: 37.580
Brenda M. S. Cota – CREMEB: 31.488
Carla K. Sarno – CREMEB: 10.756
Carolina A. F. Paranhos – CREMEB: 29.550
Caroline Bulcão Souza – CREMEB: 12.931
Eleonora G. Peixinho – CREMEB: 5.208
Felipe Dantas Leiro – CREMEB: 30.346
Gabriela C. Silva – CREMEB: 33.216
Gabriel Hobold – CREMEB: 44.415
Haydée Batista Mattos – CREMEB: 10.430
Ingrid D. Santos – CREMEB: 36.900
Isabella O. Magalhães – CREMEB: 25.037
João Eudes S. Neco – CREMEB: 12.185
Kerollaine S. R. Queiroz – CREMEB: 34.282
Leandro D. Barreto – CREMEB: 26.248
Lívia Fonsêca – CREMEB: 10.254
Lívia Mello Ribeiro – CREMEB: 8383
Lívia N. F. G. Costa – CREMEB: 13.875
Maria Alice Falcão CREMEB: 7.622
Mariana de Alencar Fontes CREMEB: 30.833
Mariana Kerner – CREMEB: 18.866
Mariana Seixas G. Cabral - CREMEB: 34.087
Mauricio R. C. L. Souza - CREMEB: 14.557
Monteval da Rocha - CREMEB: 15.328
Rita de Cassia Leite Pinto - CREMEB: 9.996
Sara Maria Teles – CREMEB 30.233
Silvana Maria Félix Lopes - CREMEB: 10.137
Tânia Regis - CREMEB: 7.756
Vanewssa Andrade Stolze – CREMEB: 36.614
Vivian Sampaio Novas - CREMEB: 25.634
Eliana Rocha CRN – 5 10798
Sandra Vilanova – CROBA: 3723
Wendell Fonseca – CROBA: 11340
Maurício Brasil CREFITO: 53294-F
Elisabete Ferreira CRP: 03/ 6371

Gerfson Oliveira CRP: 03/ 3944
Jéssica Plácido CRP: 03/11348
Marcela Cavalcante CRP: 03/4802
Nádia Matos CRP: 03/ 0436
Gustavo Vieira -COREN-BA: 311945
Maisa Mônica Martins - COREN-BA: 495674
Éricka Browne - COREN-BA:196186
Raniele Freitas – COREN: 189.717
Tainan Patury – CREFITO: 18.4539-F
João Lucas Fiuza – CREFITO: 299.930 – F
Patrizia Allegro – CREMEB: 4860
Igor Mota – CRP: 03/6890
Kathia Rabelo CRESS: 1807
Lícia Matos CRESS 20.525
Daniele Soares – COREN: 439228
Ana Rosa Humia – CREMEB:18.142
Patrícia Chaves - CRP 03/14.219
Mariana Maracajá – CRP 03/7962



SOCIEDADE HÓLON
**COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA PLENA 2– PARQUE BELA
VISTA**

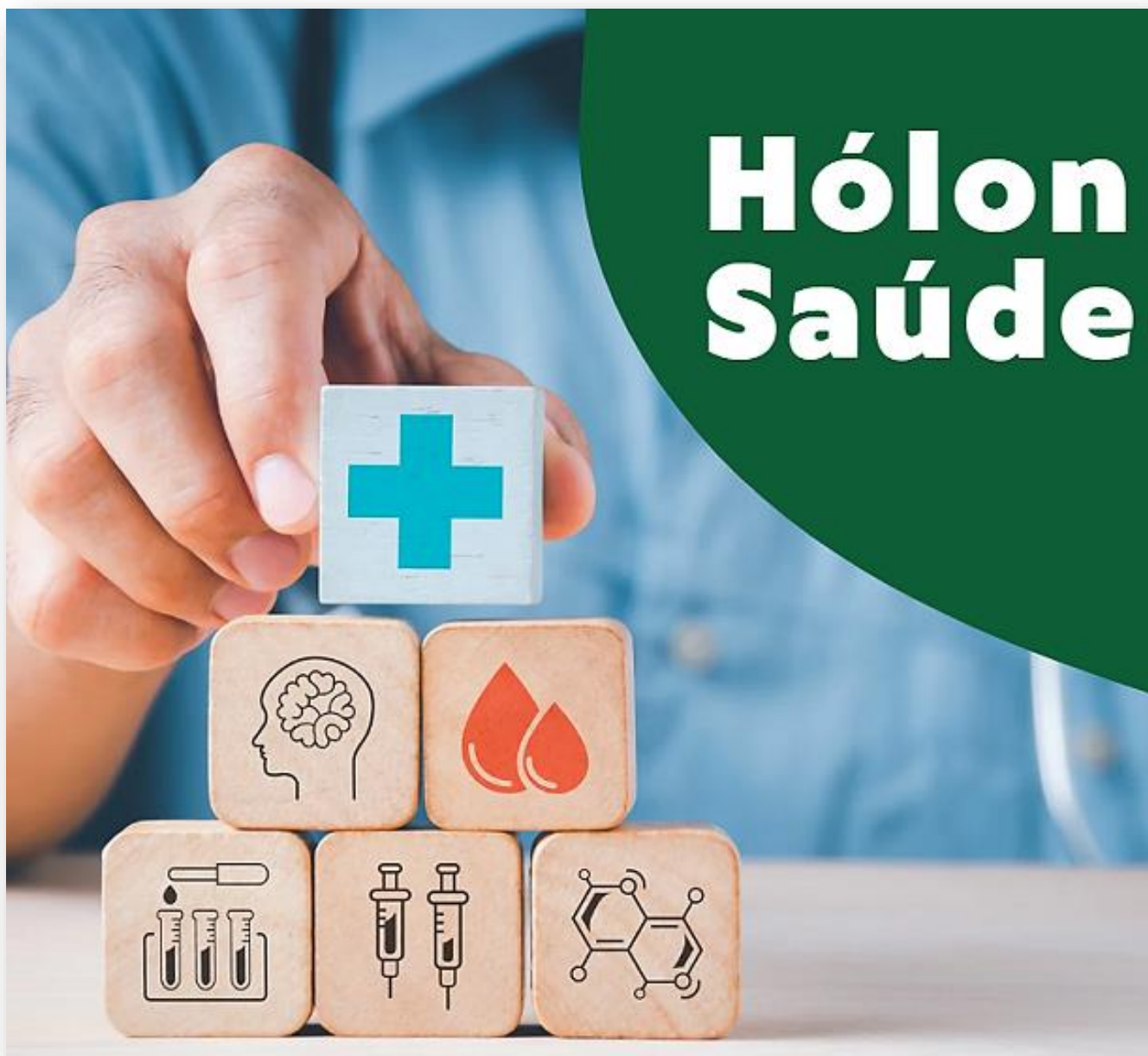
Relatório Consolidado 2024

Email: sociedadeholonba@gmail.com

Site: www.sociedadeholon.org.br

Salvador - BA

2024



Sumário

1. Introdução.....	70
2. Dados Panorâmicos	71
2.1 Quantitativo De Atendimentos Unime.....	72
2.2– Quantitativo De Atendimentos Ufba.....	73
2.3 Doenças Mais Incidentes Do Ambulatório.....	73
2.4 – Quantitativo De Alunos.....	74
3.0 - Atividades Pedagógicas.....	74
3.1 Visita Domiciliar	74
3.2- Saúde Coletiva	75
4.0 Nucleo De Ações Comunitárias	77
4.1 Projeto: Escola, Lugar De Saúde.....	78
4.2 Grupo Vida Em Movimento.....	82
5.0 Equipe Ccyp 2.....	85

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Hólon, criada em 1999, se trata de uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, formada por voluntários, que desenvolve diversos projetos voltados para a evolução integral da expressão do ser.

Entre as ações desenvolvidas pela referida entidade em parceria com a União Metropolitana de Ensino e Cultura (UNIME), destaca-se a o projeto de unidade de saúde docente-assistencial Complexo Comunitário Vida Plena II (CCVP II), localizada no bairro Parque Bela Vista de Brotas, Salvador/BA, que realiza originalmente um trabalho educativo e assistencial na área da saúde, servindo como campo de estágio para alunos do 6º e 10º semestre da graduação em medicina da UNIME, UFBA e Nutrição pela UNIFACS.

O CCVP II iniciou suas atividades em 15 de janeiro de 2018 e atualmente atende a aproximadamente 11.295 pacientes cadastrados de forma gratuita nos eixos Saúde da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso e Ciclo gravídico-puerperal, além de atendimentos na perspectiva de Clínica Ampliada (Serviço Social e Psicologia).

Além da assistência médica e psicossocial, a unidade também oferece atividades em grupos, de mães e de adolescentes, e parcerias com escolas localizadas no território, com o foco na educação em saúde e enfrentamento das vulnerabilidades.

O presente relatório tem por objetivos apresentar e descrever os registros das atividades desenvolvidas na unidade e extramuros, durante os meses de janeiro a dezembro de 2022.

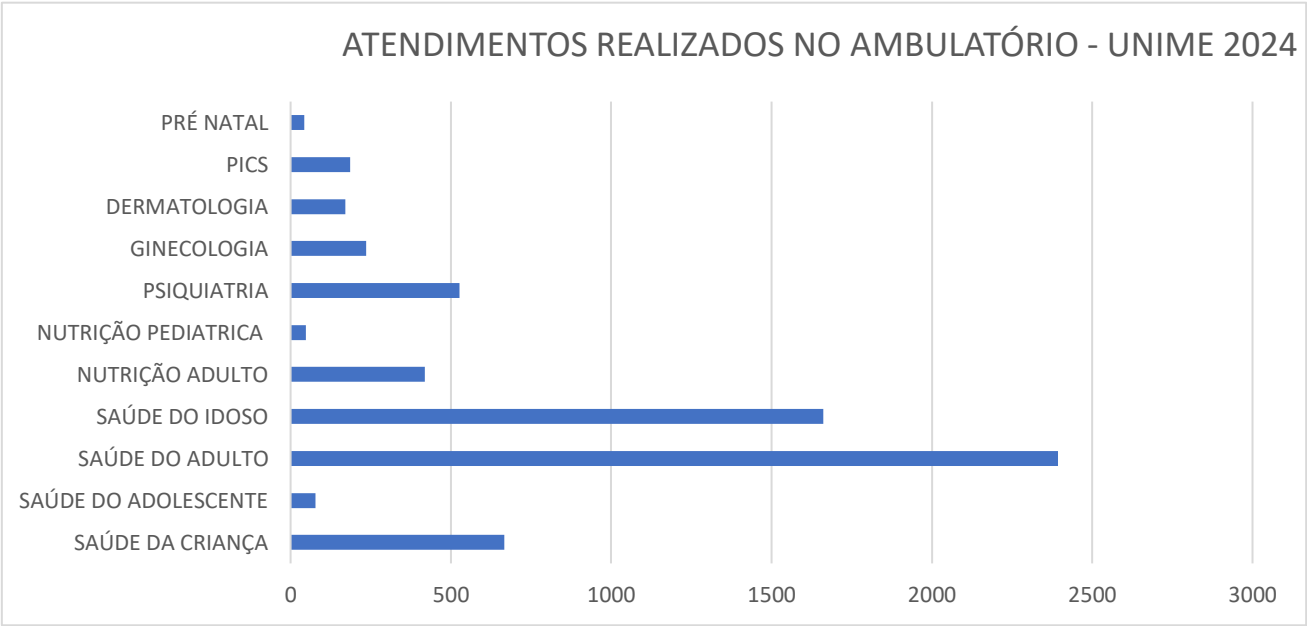
2. DADOS PANORÂMICOS

Os quadros panorâmicos permitem uma melhor visualização das atividades realizadas no Complexo Comunitário Vida Plena 2. Abaixo, os dados administrativos e de produção da unidade nas áreas de assistência a saúde, nos meses de janeiro a dezembro de 2024.

2.1 Quadro 01 - Quantitativo de atendimentos no ambulatório realizados nos meses de janeiro a dezembro de 2024 – UNIME

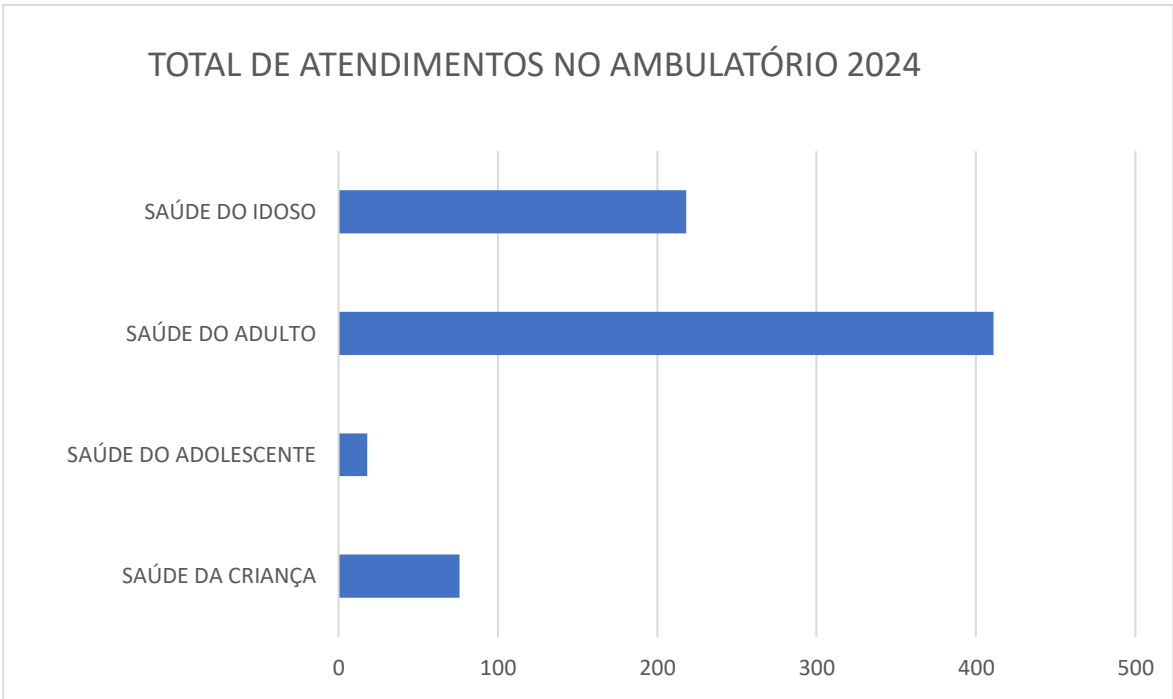
SERVIÇOS	TOTAL
SAÚDE DA CRIANÇA	667
SAÚDE DO ADOLESCENTE	77
SAÚDE DO ADULTO	2384
SAÚDE DO IDOSO	1658
PSIQUIATRIA	527
GINECOLOGIA	235
PRÉ NATAL	43
NUTRIÇÃO ADULTO	413
NUTRIÇÃO PEDIATRICA	48
PICS	43
DERMATOLOGIA	170

Gráfico 01 – atendimentos Realizados no ambulatório no CCVP 2



2.2 Quadro 02 - Quantitativo de atendimentos no ambulatório realizados em 2024 - UFBA

SERVIÇOS	QUANTIDADE
SAÚDE DA CRIANÇA	76
SAÚDE DO ADOLESCENTE	18
SAÚDE DO ADULTO	411
SAÚDE DO IDOSO	218



2.3 DOENÇAS MAIS INCIDENTES DO AMBULATÓRIO

TIPO	NÚMERO
HIPERTENSOS	1931
DIABÉTICOS	1361

2.6 - NÚMERO DE ALUNOS QUE PASSARAM NO CCVP2

Internato em Saúde da Família	153
Internato em Clínica Médica	51
Nutrição	72
RESIDENTES	08

3 – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

3.1- ATIVIDADE PEDAGÓGICA – VISITA DOMICILIAR

PRECEPTORES:, CÁTIA MARY, RENIRA SANTOS , VIVIANE FERREIRA , ADOLFO NETO, VANESSA STOLZE, RAISA DOURADO E ADRIANA OLIVEIRA

A visita domiciliar pode ser considerada uma ferramenta do cuidado, que possibilita uma assistência aos indivíduos que possuem dificuldades para acessar os serviços de saúde, conhecer sua realidade social e a construir vínculos entre equipe e comunidade.

No CCVP 2, foram realizadas aproximadamente 180 (cento e oitenta) visitas domiciliares no ano de 2024.

Este relatório descreve e justifica a programação teórica-prática do eixo de Saúde Coletiva. As atividades do eixo de Saúde Coletiva foram conduzidas no formato teórico-prático, com uma turma de 18 alunos no período de 12/02/2024 a 22/04/2024 nas segundas-feira, no turno vespertino, sob a condução da prof^a Máisa Martins. Os temas norteadores dos encontros foram definidos com base na ementa do internato de saúde coletiva/saúde da família da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME), os quais são imprescindíveis para a formação do profissional médico, a fim de assegurar uma atenção baseada nas necessidades de saúde dos usuários.

Abaixo está descrita a programação do referido rodízio:

SAÚDE COLETIVA – DOCENTE MAISA FLORES

O curso de Saúde Coletiva, orientado pela preceptora Maisa Mônica Flores Martins, teve como objetivo a integração teórica e prática dos alunos com os principais conceitos e práticas dessa área. Durante o período do curso, diversas atividades foram desenvolvidas, começando com a apresentação dos docentes e discentes, seguida da discussão dos eixos e conceitos-chave, além das expectativas e questões sobre a residência.

A partir daí, o foco foi dado aos indicadores em saúde, com seleção para análise da situação de saúde e orientações sobre a revisão de literatura. A construção de instrumentos de pesquisa foi abordada, seguido pela coleta de dados, que incluiu o uso de sistemas de informação em saúde e a revisão de prontuários.

A vigilância em saúde também foi discutida, com atividades práticas de preenchimento de fichas de notificação e de declarações de óbito. Além disso, foram analisados os modelos de atenção à saúde e redes de atenção em saúde, com aulas dialogadas e discussões sobre as situações-problema, além de apresentações parciais das informações coletadas.

No decorrer do curso, os alunos foram envolvidos na elaboração de boletins epidemiológicos e na construção de planos estratégicos. A análise de estudos epidemiológicos foi uma parte crucial, focando em como medir associações e interpretar dados. As atividades práticas culminaram com a apresentação do trabalho final, incluindo feedback sobre a disciplina, e a conclusão das atividades do eixo de saúde coletiva.

Além disso, foram realizados simulados para avaliação do conhecimento adquirido, seguidos de correção e discussões sobre os resultados. O encerramento do curso envolveu a apresentação dos boletins e a finalização do rodízio, garantindo a integração de teoria e prática para uma formação completa na área de saúde coletiva.

Boletins Epidemiológicos



Insônia

Dificuldade de dormir ou permanecer dormindo durante a noite.

unime

PASSO A PASSO DA HIGIENE DO SONO

1. Tenha horários certos para dormir e acordar.
2. Deixe o quarto escuro, silencioso e confortável.
3. Evite usar celular, TV ou coisas que te deixem agitado antes de dormir.
4. Faça exercícios físicos com frequência.
5. Tome sol durante o dia para ajudar no sono.

SOCIEDADE HOLON

unime

6. Evite dormir muito durante o dia.
7. Não fique olhando o relógio enquanto tenta dormir.
8. Coma de forma saudável, sem exageros.
9. Procure relaxar e cuidar do estresse e da ansiedade.
10. Se continuar com dificuldade para dormir, procure um médico.

SOCIEDADE HOLON

Dor Crônica

O que é?

- Dor que tem uma duração longa, por mais de três meses.

Sintomas

- Dor constante
- Queimação ou formigamento no local da dor
- Dificuldade de fazer atividades de costume devido a dor

O que a dor crônica pode causar?

- Depressão
- Ansiedade
- Insônia
- Isolamento

Como lidar com a dor?

- Consultas com o seu médico
- Exercícios físicos
- Fisioterapia
- Participar de grupos de apoio

A dor crônica é como um relógio que nunca para de tocar. Mesmo que não esteja tão alto, ele sempre está presente, marcando o tempo e lembrando que algo não está certo.

5 DICAS ÚTEIS

PARA AJUDAR A CONTROLAR O COLESTEROL ALTO

1. Mantenha uma dieta saudável: de preferência ao consumo de frutas, verduras, legumes e grãos, de preferência leite e iogurte desnatado.
2. Mantenha seu peso ideal: estar acima do peso pode reduzir o colesterol bom e aumentar o colesterol ruim.
3. Reduza o consumo de bebida alcoólica: o consumo não é recomendado.
4. Pare de fumar: o tabagismo, associado ao colesterol alto, aumenta muito o risco de infarto do coração.
5. Pratique exercícios físicos: o ideal é fazer 150 minutos de exercícios de moderada intensidade por semana. Alguns exemplos de exercícios que ajudam na saúde do coração são: caminhada, andar de bicicleta, natação e dança.

unime SOCIEDADE HOLON

INTERNOS DE MEDICINA DA UNIME

4- NUCLEO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS

4.1 - ATIVIDADE COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE: ESCOLA LUGAR DE SAÚDE

Preceptor : Thiago Souza

Período: 05 de fevereiro a 15 de março de 2024

Introdução:

Como parte das atividades de cunho territorial realizadas pelo CCVP2, foi iniciado em 2023 o Projeto: *Escola, Lugar de Saúde*, que tem como referência o Programa Saúde na Escola (PSE) do Governo Federal (BRASIL, 2007). As ações estão ocorrendo na instituição parceira, o Centro Municipal de Educação Infantil Ieda Barradas (CMEI). As atividades realizadas foram executadas por 8 estudantes do Internato de Saúde da Família da UNIME nas sextas-feiras pela manhã.

Público: Crianças do G5A do CMEI.

Objetivos:

- Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.
- Colaborar no enfrentamento das vulnerabilidades e riscos à saúde que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças e jovens.
- Discutir temas de interesse mediante estratégias de educação em saúde.
- Identificar estudantes com necessidades para acompanhamento no Complexo Comunitário Vida Plena 2.
- Estimular o desenvolvimento do ser humano numa perspectiva holonômica.

Ações desenvolvidas:

- Preparo teórico-metodológico dos estudantes do internato para planejamento e execução das ações.
- Reconhecimento do território, através de ida à creche e conversa com direção e professoras.
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças, conforme diretrizes do PSE. Foram avaliados os aspectos de crescimento (peso, altura), do desenvolvimento (linguagem, motricidade, comportamento/socialização), com atenção para a identificação de sinais de alarme nas condições de saúde.
- Oficina de educação em saúde, alinhando as temáticas prioritárias do PSE em consonância com as demandas da creche. Foi realizada uma oficina sobre Arboviroses.

- Foram elaborados relatórios individuais, de uma parte das crianças acompanhadas do G5A, sobre a avaliação do crescimento e desenvolvimento entregues a professora da turma.



Período: 18 de março a 29 de abril de 2024

Docente: Thiago Souza

Como parte das atividades de cunho territorial realizadas pelo CCVP2, foi iniciado em 2023 o Projeto: *Escola, Lugar de Saúde*, que tem como referência o Programa Saúde na Escola (PSE) do Governo Federal (BRASIL, 2007). As ações estão ocorrendo na instituição parceira, o Centro Municipal de Educação Infantil Ieda Barradas (CMEI). As atividades realizadas foram executadas por 8 estudantes do Internato de Saúde da Família da UNIME nas sextas-feiras pela manhã.

Público: Crianças do G5A do CMEI.

Objetivos:

- Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.
- Colaborar no enfrentamento das vulnerabilidades e riscos à saúde que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças e jovens.
- Discutir temas de interesse mediante estratégias de educação em saúde.
- Identificar estudantes com necessidades para acompanhamento no Complexo Comunitário Vida Plena 2.
- Estimular o desenvolvimento do ser humano numa perspectiva holonômica.

Ações desenvolvidas:

- Preparo teórico-metodológico dos estudantes do internato para planejamento e execução das ações.

- Reconhecimento do território, através de ida à creche e conversa com direção e professoras.
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças, conforme diretrizes do PSE. Foram avaliados os aspectos de crescimento (peso, altura), do desenvolvimento (linguagem, motricidade, comportamento/socialização), com atenção para a identificação de sinais de alarme nas condições de saúde.
- Oficina de educação em saúde, alinhando as temáticas prioritárias do PSE em consonância com as demandas da creche. Foi realizada uma oficina sobre rotina e ludicidade.
- Foram elaborados relatórios individuais, de uma parte das crianças acompanhadas do G5A, sobre a avaliação do crescimento e desenvolvimento entregues a professora da turma.



Período: 29 de abril a 09 de junho 2024

Introdução:

Como parte das atividades de cunho territorial realizadas pelo CCVP2, foi iniciado em 2023 o Projeto: *Escola, Lugar de Saúde*, que tem como referência o Programa Saúde na Escola (PSE) do Governo Federal (BRASIL, 2007). As ações estão ocorrendo na instituição parceira, o Centro Municipal de Educação Infantil Ieda Barradas (CMEI). As atividades realizadas foram executadas por 16 estudantes, distribuídos em 2 grupos de 8, do Internato de Saúde da Família da UNIME, nas sextas-feiras pela manhã.

Público: Crianças do G5A e G5B do CMEI.

Objetivos:

- Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.
- Colaborar no enfrentamento das vulnerabilidades e riscos à saúde que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças e jovens.
- Discutir temas de interesse mediante estratégias de educação em saúde.
- Identificar estudantes com necessidades para acompanhamento no Complexo Comunitário Vida Plena 2.
- Estimular o desenvolvimento do ser humano numa perspectiva holonômica.

Ações desenvolvidas:

- Preparo teórico-metodológico dos estudantes do internato para planejamento e execução das ações.
- Reconhecimento do território, através de ida à creche e conversa com direção e professoras.
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças, conforme diretrizes do PSE. Foram avaliados os aspectos de crescimento (peso, altura), do desenvolvimento (linguagem, motricidade, comportamento/socialização), com atenção para a identificação de sinais de alarme nas condições de saúde.
- Oficina de educação em saúde, alinhando as temáticas prioritárias do PSE em consonância com as demandas da creche. Foi realizada uma oficina sobre Cuidados com os festejos juninos (G5A) e Alimentação Saudável (G5B).



- Foram elaborados relatórios individuais das crianças acompanhadas no G5A e B, sobre a avaliação do crescimento e desenvolvimento a serem entregues às professoras das turmas.



Período: 04 de novembro a 13 de dezembro de 2024 (6º rodízio).

Docente: Thiago Souza

Apresentação:

No eixo de promoção à saúde do Internato de Saúde da Família da UNIME, os internos de Medicina deram sequência ao Grupo de Idosos aberto à população efetuado nas sextas-feiras entre 09:30 e 11:00. Além do incentivo a qualidade de vida, ampliação da vinculação das usuárias ao CCVP 2, melhora da adesão ao tratamento, o grupo possibilitou aos discentes o desenvolvimento de competências ancoradas no trabalho em equipe, a fim de colaborar com a humanização do cuidado como eixo norteador das práticas de saúde.

O custeio da Sociedade Hólon do transporte de idosos da comunidade da polêmica, via captação das agentes sociais, foi essencial para a vitalidade da atividade.

O trabalho grupal foi pautado em dinâmicas de acolhimento, integração e reflexão de temas, oriundos do interesse do público participante, quais sejam: rede de apoio, dor crônica, insônia, prevenção de quedas e dislipidemia.



4.2- O GRUPO VIDA EM MOVIMENTO – PROJETO SEGURANÇA ALIMENTAR (SEGALI)

As atividades descritas a seguir são desenvolvidas no Complexo Comunitário Vida Plena 2, com discentes do curso de graduação em Medicina, da União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME), na disciplina Saúde da Família, com o Grupo de Educação em Saúde, Vida em Movimento/SEGALI – Segurança Alimentar.

O Grupo Vida em Movimento – Projeto Segurança Alimentar (SEGALI)

Em 2024, na unidade, o rodizio de alunos passou de 12 para seis semanas, incidindo no vínculo com a comunidade. Sob o prisma das questões psicossocioespirituais, este grupo conta atualmente com 17 famílias, representadas por 16 mulheres e um homem, com faixa etária entre 40 e 74 anos, evangélicas ativas, que comparecem às igrejas do bairro, com práticas de preces e leitura textos bíblicos. São moradores do Parque Bela Vista, enquadrando-se no perfil de pobreza e vulnerabilidade social pelos critérios de avaliação do Programa Bolsa Família. Registro que duas destas famílias não recebem nenhuma transferência de renda, nem benefícios assistenciais nem previdenciários, mantendo-se com “bicos” de faxinas, acompanhamento de idosos internados, tomando conta de crianças ou levando-as na escola, acompanhando pessoas nas consultas médicas, catando latinhas e separando materiais recicláveis em festas contratadas e/ou nos paredões. São as formas de sobrevivência diante da ausência de formação e oportunidade para o trabalho formal.

Apresentam-se com vestes e higiene adequadas, com postura e atitudes por vezes desconfiadas, indiferentes ou agressivas, principalmente quando na mudança/rodizio dos alunos. Apresentam, em sua maioria, nível de consciência alerta, com conteúdo ansioso e significativo nível de desvalia. No grupo, o humor se divide, sendo metade instável, depressivo, irritável e a outra metade normal. Suas atividades de lazer variam entre assistir TV, irem a praias, visitar a família e dançarem no “paredão”.

Dentro das questões bio, como critério para manutenção no grupo, precisam ser acompanhadas no ambulatório e em visita domiciliar. Trazem, com frequência, a dificuldade em fazer os exames solicitados por razões diversas, que variam entre não conseguirem marcação até não terem o recurso para o ônibus. No grupo há pacientes oncológicos, com DM2 e HAS descompensada, dislipidemia, subnutrição, tosse crônica (DPOC), alcoolismo, violência doméstica e depressão. Destes, uma pessoa, teve uma crise psíquica há 03 anos, colocando em risco a si e a terceiros, por esta razão, deixou de frequentar o grupo e a unidade, mas, por necessitar de acompanhamento especializado, foi encaminhada para o CAPS, tendo neste processo sua família envolvida. Continuou sendo assistida pela equipe multidisciplinar com visita domiciliar e entrega de cesta básica, levada por uma agente social mensalmente.

Os encontros do grupo ocorrem semanalmente e com entrega do farnel na terceira semana do mês, preferencialmente. Seus integrantes, reitero, permanecem vinculados à unidade com atendimento

ambulatorial e visitas domiciliares semestrais, apresentado frequência de 80% nas atividades. Optou-se por continuar os encontros sem divisão das famílias e, com o grupo completo, observou-se maior vinculação e descontração entre eles (comunidade), proporcionando um ambiente mais promissor à escuta ativa, ampliando assim os meios de alcançá-los.

Sempre utilizando da comunicação não violenta nos temas solicitados pelas próprias famílias e observando-se algumas necessidades, aplicou-se, durante o ano, dinâmicas no formato de roda de conversas, com atividades contendo músicas, em sua maior parte evangélicas, exercícios de alongamentos, orientação para meditação, relaxamento com foco na respiração e bingos com alguns prêmios. Sempre de forma descontraída, estimulando a espontaneidade e participação a fim de que favorecesse o entendimento quanto ao autocuidado, a cultura da paz, além da maior adesão aos tratamentos indicados e a educação em saúde. Com isso, pôde-se perceber o desenvolvimento tímido do respeito mútuo, da escuta das experiências de vida e o entendimento dos meios de sobrevivência, sem que fossem identificados receios, preconceitos ou juízo de valor dos inseridos nesta atividade, sejam os discentes e as pessoas da comunidade.

Durante o período, distribuídos nos dois semestres, contando com o envolvimento e participação dos discentes, discutiu-se, de formas variadas e recorrentes sobre os temas abaixo:

- Diferença entre UPA e UBS
- Poesia & Dicas de Autocuidado
- Hipertensão, DM2 – previna-se!
- Perguntas e Respostas sobre: Direitos LGBTQUIA+, Bolsa Família, Aposentadoria, Benefícios e violência doméstica
- Vida Saudável previne doenças!!! Mudança de Estilo de Vida
- Acidentes com Animais, acidentes domésticos e queimaduras – o que fazer?
- Atividade Física – Alongamentos ao acordar
- Meditação – utilizando a oração – louvar e karaokê
- Arteterapia– pintura – produção de quadro e desenhos sobre sonhos, família
- Qual meu talento? O que colocar no meu curriculum.
- Menopausa & Andropausa – como identificar e cuidar.
- Cultura da Paz e Comunicação Não Violenta.
- Vacinas e sua importância.

Esta proposta de trabalho, com pessoas em vulnerabilidade, moradoras da comunidade e atendidas no ambulatorio, consegue apresentar ao discente uma forma mais próxima de interação médico, família & comunidade. Corrobora na desmitificação de alguns dos “preconceitos cristalizados”, trazendo-os para uma realidade outrora distante e de polaridades diferentes. Manejar com ambas, segundo seus relatos “é desafiador” e para alguns, “bem positivo, ajudando-os a melhorarem-se como pessoas”.

Já para a comunidade, embora de forma lenta, distingue-se também mudanças. Temos no grupo famílias que comparecem só por conta do farnel, que não conseguirão sair do patamar das necessidades fisiológicas em que se encontram, de acordo com a pirâmide de Maslow. Entretanto, apesar disso, o trabalho vai ao encontro do esforço de todos a fim de tenham um mínimo de oportunidade perseguindo seus sonhos.

A seguir anexamos algumas fotos.



6- EQUIPE CCVP 2

ORIENTAÇÃO:

DIRETORA TÉCNICA DA UNIDADE CCVP 2: SIMONE MARIA DE OLIVEIRA FIGUEREDO -CREMEB 9838

EQUIPE DE COLABORAÇÃO

GERENTE ADMINISTRATIVO DA UNIDADE CCVP 2 - ADOLFO A. DE FREITAS NETO - CRESS 07600/BA

COORDENADORA DE ENFERMAGEM - ADRIANA DE SANTANA OLIVEIRA – COREN 373.783/BA

DOCENTES/PRECEPTORES:

- CATIA MARY MAGALHÃES GARAVÁGLIA – CRESS 4238/BA
- ADRIANA DE SANTANA OLIVEIRA – COREN 373.783
- ALINE DOS SANTOS ROCHA – CRN 8207
- AIDA ANGÉLICA CRUZ VIANA – CRM 31506
- CAROLINE BULCÃO SOUZA – CRM 12931
- CAROLINE DE LIRA TAVARES CODES – CRM 18742
- GEANE DOS SANTOS PEIXINHO – COREN 311.169
- BRENO RODRIGUES DA CRUZ SANTOS – CRM 37.580
- CAROLINA PEREIRA XAVIER FRANÇA – CRM -27140
- DAVID CASIMIRO DE MELO SARPA -CRM
- CLARA CAROLINE DE CASTRO LIMA RAMOS- CRM 36725
- JHEISA PINHEIRO SANTOS – CRM 12683 - BA
- JOZELIO FREIRE DE CARVALHO – CRM 23165
- JULIANA DE ABREU MESQUITA – CRM 30209
- LIDIA SILVA DE SOUZA – CRM 9701
- LILIANE SOBREIRA ALMEIDA DOS SANTOS – CRM 27555
- MARIA DAS GRAÇAS VIANA PINHEIRO – CRM 10937
- LUDMILA ANDRADE VIANA CONDURU DE MORAES – CRM 23840
- MARLI DOS SANTOS GALLY – CRM 8151
- MAISA MÔNICA FLORES MARTINS - COREN 495674
- NADJA MARIA ROCHA E ALBERGARIA- CRP 03/23287
- PEDRO PEREIRA MAGALHÃES – CRM 31535
- SILVANA MARIA FELIX LOPES –CRM 10.137
- TÂNIA MORAIS REGIS – CRM 07756
- THIAGO SANTOS DE SOUZA – 145374-F
- VICTOR DE OLIVEIRA NERY SUSA – CRM 38143
- RAISA DOURADO ALMEIDA – CRM 29.006
- RACHEL OLIVEIRA SANTOS HAINE – CRM 21636
- RENIRA PEREIRA SANTOS – COREN– 595.528
- VANESSA ANDRADE STOLZE – CRM- 36614
- VIVIANE FERREIRA DA SILVA – CRP 03/18148

